



## Resultado Trimestral – 1º trimestre de 2020

- Receitas totais de R\$5,6 bilhões (+7,2%) no primeiro trimestre de 2020
- Sinistralidade consolidada de 78,6% no 1T20
- Índice de despesas administrativas de 8,2% no trimestre
- Beneficiários em planos coletivos de saúde e odontológico crescem 12,1%
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 15,3% nos últimos doze meses

### Teleconferência de resultados

14 de maio de 2020 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 9h (US/DST)

Webcast: [www.sulamerica.com.br/ri](http://www.sulamerica.com.br/ri)

Brasil: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4210-1803

USA: 1-844-204-8942 ou +1 (412) 717-9627 | UK: +44 20 3795-9972

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano em que a SulAmérica completará 125 anos, iniciamos o primeiro trimestre de 2020 de maneira singular, enfrentando uma situação sem precedentes com o novo coronavírus e todas as consequências a partir da pandemia e expansão da COVID-19. Neste cenário ainda bastante incerto em relação ao impacto e duração desta crise, nossa atuação, desde o anúncio dos primeiros casos no Brasil, tem se pautado na segurança de nossos mais de 5 mil colaboradores, na manutenção do atendimento de qualidade a todos os nossos segurados, clientes, corretores, rede de prestadores e demais parceiros, assim como na preservação de níveis adequados de liquidez e solvência e na garantia da sustentabilidade da nossa operação.

Nos últimos períodos temos comentado bastante sobre nossos investimentos em tecnologia, inovação, colaboração e mobilidade, que se mostraram fundamentais para que a Companhia respondesse de maneira rápida às relevantes mudanças decorrentes da pandemia da COVID-19. Sempre respeitando a saúde e bem-estar de nossos colaboradores e *stakeholders*, conseguimos rapidamente montar uma operação remota totalmente funcional, com todos os processos e serviços em pleno funcionamento. Em relação aos nossos funcionários, mesmo antes da pandemia, uma importante parcela deles já trabalhava em esquemas de *home office* ou *homeworking*, de modo que a adaptação para toda a Companhia, a partir da ativação do nosso Plano de Continuidade de Negócios – PCN, foi rápida e sem rupturas. Em tecnologia e inovação, os aplicativos para telefones da SulAmérica estão sendo cada vez mais utilizados no contexto da pandemia e distanciamento social, sobretudo o *App* de Saúde, que tem contado com importantes atualizações nestes dias de crise. A Orientação Médica Telefônica expandiu sua capacidade de atendimento em 20 vezes e o Médico na Tela em 40 vezes. Acreditamos, inclusive, que um dos legados positivos da crise pela qual estamos passando será a adoção mais acelerada da telemedicina, que se mostrou eficiente e essencial neste momento. O Comitê Executivo da Companhia se reúne diariamente para avaliar a situação, acompanhar a evolução da crise e decidir tempestivamente sobre os caminhos a serem seguidos.

Em relação aos números do primeiro trimestre de 2020, as receitas operacionais alcançaram R\$5,6 bilhões, 7,2% acima do mesmo trimestre de 2019, mantendo o ritmo de crescimento dos últimos períodos. Um dos grandes focos da Companhia tem sido a disciplina na busca por eficiência operacional – que será ainda mais importante nesse cenário desafiador de 2020 – de modo que mantivemos as despesas administrativas sob controle no trimestre, mesmo com investimentos importantes em tecnologia, inovação e projetos, inclusive o processo de separação da operação de automóveis e ramos elementares. Por outro lado, considerando a importante contribuição do resultado financeiro para os números da Companhia, o primeiro trimestre do ano foi severamente impactado pela deterioração dos mercados financeiros em meio às incertezas da pandemia da COVID-19. Ainda que represente uma parcela pequena do nosso portfólio de ativos próprios, a parcela alocada em renda variável (1,2%), a qual mantivemos estruturalmente preservada, apresentou desvalorização relevante, que, somada à redução da taxa Selic média no período, levou a uma redução de 77% no resultado financeiro do trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Dessa forma, o lucro líquido do trimestre totalizou R\$79,8 milhões, uma queda de 64% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No período de doze meses findos em março de 2020, o retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) alcançou 15,3%. Dentro deste capítulo financeiro, destacamos a conclusão da 7ª emissão de debêntures da Companhia, em operação já prevista em nosso planejamento de 2020, mesmo antes da pandemia, mas que se mostrou mais desafiadora neste momento.

Na operação de saúde e odonto, cujos resultados do primeiro trimestre de 2020 mostram impactos ainda pequenos da pandemia de COVID-19, continuamos a apresentar crescimento na base de beneficiários, sobretudo na carteira empresarial. Por outro lado, o índice de sinistralidade apresentou elevação de 3,0 p.p., prejudicando a rentabilidade do segmento no trimestre. Como sempre enfatizamos, seja em trimestres que apresentam variações positivas ou negativas na sinistralidade, continuamos acreditando nos investimentos e ferramentas que desenvolvemos nos últimos anos para manter a tendência de controle desse indicador no longo prazo, como tem sido o histórico da Companhia há mais de cinco anos. Em relação às perspectivas para o segundo trimestre e para o ano de 2020, um ano atípico a partir da pandemia e todo o impacto na sociedade, desde o final de março temos percebido importante redução nas frequências de procedimentos eletivos (principalmente consultas, exames e internações) durante a quarentena estabelecida pelos governos estaduais, o que pode impactar os índices de sinistralidade no curto prazo. Por outro lado, sabemos que uma parte relevante desses procedimentos pode estar represada e deve ser retomada em algum grau após o término dos períodos de quarentena nas regiões onde estão nossos beneficiários e o próprio controle da epidemia. Adicionalmente, precisamos também observar como se dará a evolução de procedimentos relacionados à COVID-19, principalmente as internações, que ainda tem uma dinâmica incerta e volátil, para quantificar seus impactos no curto e médio prazo.

Em automóveis e massificados, tivemos um marco importante no primeiro trimestre, com a conclusão, em 31 de março, da segregação desta operação em uma nova seguradora, que ainda está operando dentro do grupo SulAmérica. Esta era uma etapa fundamental para a conclusão da transação de venda destes segmentos para a Allianz, anunciada em agosto/2019, a qual segue dentro do cronograma originalmente estabelecido e cuja expectativa para fechamento permanece sendo o terceiro trimestre de 2020. O pedido final de aprovação da transferência de controle desta operação já foi solicitado à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Em paralelo, continuamos operando o segmento de maneira consistente, com a manutenção da frota segurada de 1,7 milhão de veículos, ao passo que a sinistralidade do segmento foi impactada, principalmente, pelas chuvas recordes de janeiro e fevereiro que acometeram principalmente a região Sudeste.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO (cont.)

Nos segmentos de proteção financeira, a operação de seguro de vida e previdência privada apresentou crescimento de receitas e margem bruta. Em gestão e administração de ativos, a SulAmérica Investimentos, nossa gestora de ativos, que em março tinha R\$43 bilhões sob gestão, manteve o ritmo que apresentou ao longo de 2019, com aumento de receita e rentabilidade. Adicionalmente, em fevereiro, concluímos o investimento na Órama, uma das pioneiras a oferecer investimento digital no Brasil, com aporte de R\$100 milhões. Agora, o grupo SulAmérica detém 25% de participação no negócio e está confiante no seu desenvolvimento, crescimento e na capacidade de alavancar sinergias entre as operações. Importante lembrar ainda que neste primeiro trimestre concluímos a venda da carteira de capitalização e da participação minoritária na Caixa Capitalização, com transferência de ativos e passivos da ordem de R\$680 milhões.

Por fim, destacamos que ainda não é possível mensurar todos os impactos advindos da crise da COVID-19, principalmente com a expectativa de recessão econômica, de modo que poderemos ter impactos em nossas receitas e/ou custos. Entretanto, seguimos acreditando na solidez da nossa operação e do nosso modelo de negócios. Nas últimas crises econômicas que o Brasil enfrentou, a SulAmérica mostrou sua força, resiliência e capacidade para atravessar momentos desafiadores. Esta nova crise pela qual estamos passando trará mudanças para a economia e sociedade, impactando o modo como vivemos, agimos e trabalhamos. Estamos confiantes que sairemos ainda mais fortes desta pandemia, operando melhor e com mais eficiência e colaboração, ao mesmo tempo em que nesse momento atuamos ativamente para minimizar os impactos para a sociedade. Neste período, motivamos e realizamos doações para o Fundo Emergencial para Saúde – Coronavírus Brasil, juntos aos nossos funcionários e corretores parceiros. Realizamos também, em projetos coordenados pela Rede D'Or, doações para construção de leitos para atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de hospital de campanha no Rio de Janeiro, no Parque dos Atletas, e de leitos permanentes para a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no contexto da COVID-19, somando um total de R\$10 milhões em doações. Produzimos e divulgamos conteúdo relevante e confiável para a sociedade, disponibilizamos maior acesso à informação e orientação por meio dos nossos canais de atendimento (principalmente telefone e aplicativos) e aderimos ao manifesto #NÃODEMITA.

Como de hábito, mas em especial nesse momento diferente da história, gostaríamos de agradecer imensamente o engajamento contínuo da nossa equipe de mais de 5 mil colaboradores, todos trabalhando remotamente com ainda mais afinco, engajamento, determinação e a mesma qualidade SulAmérica de sempre. Além disso, agradecemos a confiança e dedicação dos mais de 39 mil corretores de seguros e de todos os parceiros de negócios, clientes, prestadores de serviços, acionistas, fornecedores e demais *stakeholders* da Companhia, que, ainda que separados fisicamente, estão mais do que nunca juntos conosco.

**Gabriel Portella**  
*Diretor-Presidente*

## INICIATIVAS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS – COVID-19

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, a SulAmérica vem adotando uma série de medidas para cuidar de seus colaboradores, beneficiários, corretores, parceiros e da sociedade em geral, além de garantir a sustentabilidade de suas operações e minimizar potenciais impactos. Uma das primeiras medidas após a confirmação dos primeiros casos no Brasil foi o acionamento do Plano de Continuidade de Negócios (PCN), elaborado, atualizado e testado frequentemente para preparar a Companhia para eventuais situações de impacto na sua operação, como esta vivida agora. Há aproximadamente cinco anos a SulAmérica desenvolve a cultura e a estrutura de continuidade de negócios e já acionou o plano em algumas ocasiões, como durante a greve dos caminhoneiros em 2018.

Todas as medidas de contingência diante da pandemia têm sido coordenadas, diariamente, pelo Comitê de Crise, que reúne um grupo multidisciplinar de colaboradores e conta também com a participação de membros da Administração (CEO e vice-presidentes), que também se reúnem diariamente no Comitê Executivo. Com isso, tem sido possível implementar com agilidade diversas ações para garantir a qualidade e continuidade de atendimento para beneficiários, corretores, clientes e colaboradores, além da segurança de todos. Abaixo estão destacadas algumas das principais iniciativas da SulAmérica para:

### **Beneficiários, clientes, colaboradores, corretores e outros *stakeholders***

- Trabalho remoto para toda a força de trabalho elegível e terceiros, com quase 100% dos colaboradores trabalhando de casa no período de quarentena e isolamento social;
- Manutenção das contratações já previstas e participação no movimento #NÃODEMITA;
- Cancelamento de viagens nacionais e internacionais;
- Antecipação da campanha de vacinação contra gripe para colaboradores e dependentes (agendamento prévio e *drive thru*) com distribuição de máscaras e incentivo ao cuidado e prevenção ao novo coronavírus;

## INICIATIVAS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS – COVID-19 (cont.)

- Cancelamento da Assembleia Geral Ordinária (AGO) que estava prevista para 24 de abril, a fim de preservar a segurança e bem-estar dos acionistas e de todos os demais participantes da AGO, com previsão de ser realizada até o novo prazo legal deste ano;
- Suspensão temporária, por 90 dias, da aplicação do reajuste anual das mensalidades dos planos médico-hospitalares individuais, coletivos por adesão e PME (até 29 vidas), sendo a recomposição do reajuste prevista para ocorrer a partir de outubro de 2020, contribuindo com milhares de empresas e famílias a manterem sua cobertura neste momento de crise;
- Acesso ilimitado para beneficiários de saúde utilizarem o serviço de Médico na Tela (videoconferência com médico) por meio do aplicativo de saúde, além de ampliação do programa para consultas eletivas com a aprovação extraordinária da telemedicina no Brasil, no contexto da pandemia do novo coronavírus;
- Criação de Canal Médico Telefônico Exclusivo Coronavírus, também com acesso ilimitado e expandido para clientes de planos odontológicos;
- Avaliação preliminar de saúde por inteligência artificial via WhatsApp e chat nos aplicativos de saúde e odonto, auxiliando na triagem de beneficiários seguindo os protocolos do Ministério da Saúde;
- Ampliação do serviço Psicólogo na Tela (sessões de videoconferência) com mais de 600 psicólogos e terapeutas para todos os beneficiários de saúde, em uma iniciativa pioneira no país;
- Produção de conteúdos informativos relevantes para os beneficiários de saúde tanto no aplicativo quanto no *hotsite* [www.sulamerica.com.br/coronavirus](http://www.sulamerica.com.br/coronavirus);
- Acompanhamento e orientação proativa de beneficiários acima de 60 anos por meio do Núcleo do Cuidado Coordenado, com foco nas pessoas acima de 80 anos e/ou com comorbidades;
- Implantação de *fast track* em hospitais parceiros selecionados para beneficiários SulAmérica encaminhados ao pronto socorro via Orientação Médica Telefônica ou Médico na Tela; e
- Gestão contínua de leitos dos principais prestadores da rede referenciada, alavancando as parcerias de longo prazo e trabalhando para garantir o atendimento aos beneficiários.

### Continuidade dos negócios e da operação

- *Hotsites* exclusivos para corretores e beneficiários com todas as informações necessárias para a continuidade dos negócios e dos atendimentos mesmo de maneira remota;
- Continuidade do cronograma para a conclusão da venda do segmento de seguro de automóvel e massificados para a Allianz;
- Conclusão, em março, da 7ª emissão de debêntures, reforçando ainda mais a posição de caixa da Companhia;
- Utilização das prerrogativas legais recentemente divulgadas para a postergação de recolhimento de impostos (PIS, COFINS e INSS) e de FGTS; e
- Avaliação contínua dos cenários de inadimplência, pedidos de renegociação de clientes e adiantamento de prestadores no contexto da pandemia.

### Sociedade

- Campanha para arrecadar fundos para combater o novo coronavírus em duas frentes, com doações sendo feitas por colaboradores e corretores para um fundo emergencial por meio da plataforma Bsocial, criada por um grupo de lideranças da sociedade civil. O valor arrecadado, com *matching* (reforço da doação) de 20 vezes pela SulAmérica, está sendo destinado a duas frentes: pesquisas feitas pela Fiocruz sobre a COVID-19 e compra de EPIs para profissionais de saúde; e
- Em projetos coordenados pela Rede D'Or e em cooperação com outros parceiros da iniciativa privada, a Companhia também realizou doações para entregar cerca de 290 novos leitos hospitalares nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, destinados a atender pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde).

A SulAmérica segue monitorando a saúde de todos os seus beneficiários, dentre eles seus colaboradores e familiares, sempre com o objetivo de garantir alta qualidade assistencial. Desde o início da pandemia até o dia 13/05/2020, 1.610 beneficiários da Companhia foram internados com confirmação de COVID-19, com 713 destes precisando de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desse total, 1.031 segurados já se recuperaram e receberam alta e registramos 91 óbitos.

## 1. Principais Destaques

<b>Destaques Financeiros (R\$ milhões)</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Δ</b>	<b>4T19</b>	<b>Δ</b>
<b>Receitas Operacionais de Seguros</b>	<b>5.349,7</b>	<b>5.038,0</b>	<b>6,2%</b>	<b>5.407,7</b>	<b>-1,1%</b>
Saúde e Odontológico	4.534,4	4.173,6	8,6%	4.482,8	1,2%
Automóveis	658,3	696,9	-5,5%	761,4	-13,5%
Ramos Elementares	40,1	48,7	-17,6%	41,8	-3,9%
Vida e Acidentes Pessoais	116,9	118,9	-1,7%	121,8	-4,0%
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>282,3</b>	<b>216,6</b>	<b>30,4%</b>	<b>347,4</b>	<b>-18,7%</b>
Previdência	205,7	162,8	26,4%	248,9	-17,3%
Capitalização	14,5	15,9	-8,4%	18,9	-23,1%
Planos de Saúde Administrados	17,2	15,0	14,4%	15,9	8,3%
Gestão e Administração de Ativos	17,1	13,5	26,7%	38,3	-55,5%
Outras Receitas	27,8	9,4	194,8%	25,4	9,3%
<b>Total de Receitas Operacionais</b>	<b>5.632,0</b>	<b>5.254,5</b>	<b>7,2%</b>	<b>5.755,1</b>	<b>-2,1%</b>
Margem Bruta Operacional	509,6	614,9	-17,1%	969,3	-47,4%
Resultado Financeiro	39,3	171,3	-77,1%	137,4	-71,4%
Lucro Líquido	79,7	223,3	-64,3%	452,8	-82,4%
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>79,8</b>	<b>223,5</b>	<b>-64,3%</b>	<b>452,9</b>	<b>-82,4%</b>
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,21	0,58	-64,3%	1,17	-82,4%
ROAE (% últimos 12 meses)	15,3%	16,0%	-0,8 p.p.	17,6%	-2,3 p.p.
<b>Informações Operacionais de Seguros (R\$ milhões)</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Δ</b>	<b>4T19</b>	<b>Δ</b>
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>5.549,0</b>	<b>5.225,6</b>	<b>6,2%</b>	<b>5.624,0</b>	<b>-1,3%</b>
Saúde e Odontológico	4.561,9	4.202,1	8,6%	4.554,0	0,2%
Automóveis	820,2	844,6	-2,9%	847,3	-3,2%
Ramos Elementares	43,4	50,7	-14,4%	45,8	-5,3%
Vida e Acidentes Pessoais	123,6	128,2	-3,6%	176,9	-30,2%
<b>Sinistros Retidos</b>	<b>-4.361,2</b>	<b>-3.928,7</b>	<b>-11,0%</b>	<b>-3.990,4</b>	<b>-9,3%</b>
Saúde e Odontológico	-3.761,5	-3.338,1	-12,7%	-3.385,8	-11,1%
Automóveis	-521,5	-502,6	-3,8%	-526,7	1,0%
Ramos Elementares	-16,6	-23,5	29,3%	-12,3	-35,3%
Vida e Acidentes Pessoais	-61,6	-64,5	4,6%	-65,7	6,3%
<b>Índices Operacionais de Seguros (%)</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Δ</b>	<b>4T19</b>	<b>Δ</b>
<b>Sinistralidade</b>	<b>78,6%</b>	<b>75,2%</b>	<b>-3,4 p.p.</b>	<b>71,0%</b>	<b>-7,6 p.p.</b>
Saúde e Odontológico	82,5%	79,4%	-3,0 p.p.	74,3%	-8,1 p.p.
Automóveis	63,6%	59,5%	-4,1 p.p.	62,2%	-1,4 p.p.
Ramos Elementares	38,3%	46,3%	8,1 p.p.	26,8%	-11,5 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	49,1%	49,6%	0,6 p.p.	36,6%	-12,4 p.p.
<b>Custos de Comercialização</b>	<b>9,6%</b>	<b>9,5%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>9,3%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>
Saúde e Odontológico	6,7%	6,4%	-0,3 p.p.	6,5%	-0,2 p.p.
Automóveis	21,5%	20,7%	-0,8 p.p.	21,3%	-0,2 p.p.
Ramos Elementares	32,8%	31,4%	-1,4 p.p.	33,0%	0,2 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	30,6%	29,8%	-0,9 p.p.	19,5%	-11,1 p.p.
<b>Combinado</b>	<b>100,2%</b>	<b>97,6%</b>	<b>-2,6 p.p.</b>	<b>93,6%</b>	<b>-6,6 p.p.</b>
<b>Combinado Ampliado</b>	<b>99,5%</b>	<b>94,2%</b>	<b>-5,3 p.p.</b>	<b>91,1%</b>	<b>-8,4 p.p.</b>
<b>Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Δ</b>	<b>4T19</b>	<b>Δ</b>
Margem Bruta Operacional	9,0%	11,7%	-2,7 p.p.	16,8%	-7,8 p.p.
Despesas Administrativas	8,2%	8,3%	0,1 p.p.	9,3%	1,2 p.p.
Margem Líquida	1,4%	4,3%	-2,8 p.p.	7,9%	-6,5 p.p.
<b>Destaques Operacionais</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Δ</b>	<b>4T19</b>	<b>Δ</b>
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	3.938	3.540	11,2%	4.050	-2,8%
Segurados de Saúde	2.300	2.241	2,6%	2.280	0,9%
Segurados de Odontológico	1.638	1.298	26,2%	1.770	-7,5%
Frota Segurada (milhares)	1.659	1.647	0,7%	1.655	0,2%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.520	3.562	-1,2%	3.541	-0,6%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	43,3	40,8	6,0%	46,0	-6,0%
Reservas de Previdência Privada (R\$ bilhões)	7,9	7,3	7,7%	8,0	-2,1%

\*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2019 e 2020 são diferentes. Vide Nota Explicativa 23.6 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

## 1. Principais Destaques (cont.)

Dentre os principais destaques do primeiro trimestre de 2020 (1T20) na comparação com o mesmo período do ano anterior (1T19), vale mencionar:

- a. crescimento de 7,2% nas receitas operacionais, alcançando R\$5,6 bilhões, impulsionado pelos segmentos de saúde e odonto, previdência e gestão e administração de ativos;
- b. aumento de 12,1% nos beneficiários de saúde e odonto em planos coletivos na comparação com o 1T19;
- c. sinistralidade consolidada de 78,6%, aumento de 3,4 p.p. em relação ao 1T19, acompanhando, principalmente, as variações nos segmentos de saúde e odonto e automóveis;
- d. rentabilidade do portfólio de ativos próprios de 47,5% do CDI no trimestre em comparação a 122,3% no 1T19, impactado de maneira significativa pela performance de ativos de renda variável no trimestre – cujo impacto negativo líquido no lucro foi de R\$43,5 milhões – além da redução da taxa Selic média nos primeiros meses do ano;
- e. índice de despesas administrativas de 8,2%, sob controle em mais um trimestre, demonstrando o comprometimento contínuo da Companhia na busca por eficiência operacional, mesmo com os investimentos em tecnologia, inovação e projetos, além dos gastos extraordinários com o processo de separação da operação de automóveis e massificados que totalizaram cerca de R\$15 milhões no trimestre; e
- f. menor alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR/CS) no 1T20, beneficiada pela declaração de juros sobre o capital próprio anunciada em março/2020.

Uma forma mais adequada para expurgar o efeito significativo do resultado financeiro seria a partir da evolução da margem bruta operacional, que totalizou R\$509,6 milhões no trimestre, redução de 17,1% em relação ao 1T19, acompanhando, principalmente, a piora de sinistralidade nos principais segmentos mencionada no item (c) acima, a ser detalhada nas próximas seções deste documento.

## 2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados

(R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>4.571,0</b>	<b>4.189,7</b>	<b>9,1%</b>	<b>4.508,8</b>	<b>1,4%</b>
Seguros	4.534,4	4.173,6	8,6%	4.482,8	1,2%
Coletivos	3.968,6	3.614,3	9,8%	3.920,2	1,2%
Empresarial/Adesão	2.515,8	2.313,5	8,7%	2.491,8	1,0%
PME	1.358,8	1.233,4	10,2%	1.334,2	1,8%
Odontológico	94,0	67,3	39,7%	94,2	-0,2%
Saúde Individual	565,8	559,3	1,2%	562,6	0,6%
Planos de Saúde Administrados	17,2	15,0	14,4%	15,9	8,3%
Outras Receitas Operacionais	19,4	1,1	NA	10,1	92,2%
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>-10,4</b>	<b>-12,3</b>	<b>15,6%</b>	<b>14,6</b>	<b>NA</b>
Seguros	-10,4	-12,3	15,6%	14,6	NA
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-4.203,1</b>	<b>-3.737,8</b>	<b>-12,4%</b>	<b>-3.795,5</b>	<b>-10,7%</b>
Seguros	-4.197,0	-3.734,3	-12,4%	-3.789,2	-10,8%
Planos de Saúde Administrados	-6,1	-3,6	-71,6%	-6,3	2,6%
<b>Margem Bruta</b>	<b>357,6</b>	<b>439,6</b>	<b>-18,7%</b>	<b>727,9</b>	<b>-50,9%</b>
Seguros	327,1	427,0	-23,4%	708,2	-53,8%
Planos de Saúde Administrados	11,1	11,5	-3,3%	9,6	15,4%
Outros	19,4	1,1	NA	10,1	92,2%
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>82,5%</b>	<b>79,4%</b>	<b>-3,0 p.p.</b>	<b>74,3%</b>	<b>-8,1 p.p.</b>
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,4%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>6,5%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>

### Seguro Saúde e Odonto

As receitas operacionais do segmento de saúde e odonto aumentaram 9,1% em relação ao 1T19, alcançando R\$4,6 bilhões no primeiro trimestre de 2020, com destaque para o crescimento em odonto (+39,7%) – impulsionado pelos resultados da Prodent, cuja aquisição foi concluída no 3T19 e que tem permitido à Companhia explorar o canal de balcões de varejo – PME (+10,2%) e empresarial/adesão (+8,7%).

O bom desempenho em receitas e o crescimento no número de beneficiários refletem a continuidade da estratégia comercial da Companhia, tanto no pré-venda quanto no pós-venda, que tem sido eficiente ao manter bons níveis de retenção e, também, em capturar vendas novas, com um histórico de desempenho consistente nos últimos anos. A SulAmérica, com a força e reconhecimento da sua marca e a busca incessante pela melhor experiência de beneficiários, clientes e corretores, segue focada na formatação de produtos adequados às necessidades dos clientes e na ampliação de sua presença no mercado, por meio de expansões regionais e lançamento de novos produtos.

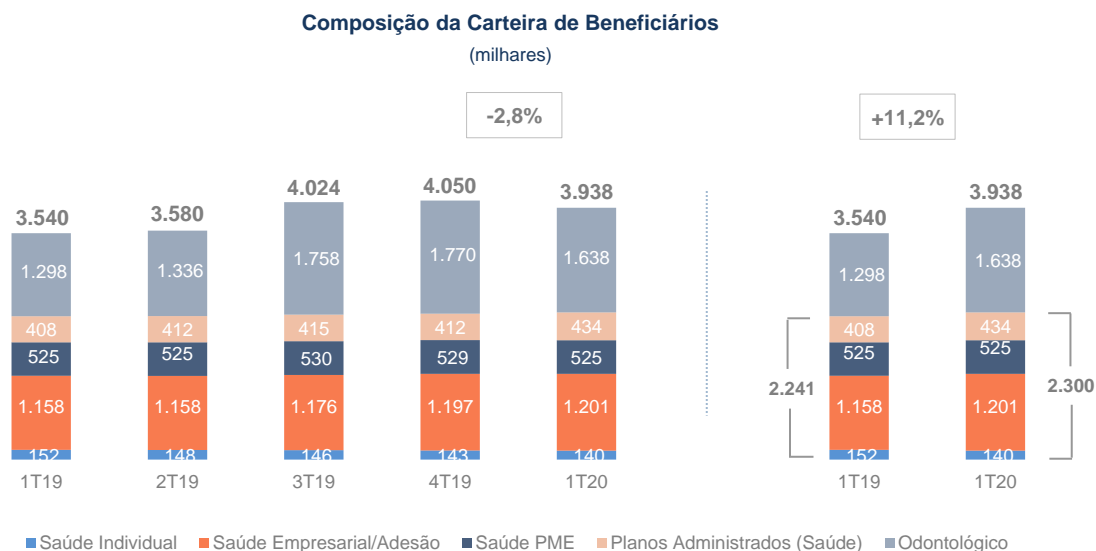
De acordo com as estatísticas mais recentes para receitas do segmento disponibilizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Companhia segue ganhando participação de mercado (*market share*). Nos primeiros nove meses de 2019, a SulAmérica detinha 10,6% da receita total do mercado de saúde suplementar, aumento de 0,3 p.p. em relação a dezembro de 2018, sendo a terceira maior companhia do segmento.

Os últimos números divulgados também pela ANS para vidas seguradas mostram que, em março de 2020, o sistema de saúde suplementar contabilizava 47,1 milhões de beneficiários em planos de saúde e 26,0 milhões em planos odontológicos, apresentando crescimento no número de segurados tanto no segmento de saúde (+0,5%) quanto no odontológico (+6,3%), na comparação com março/2019. Em ambos os segmentos, a SulAmérica tem crescido acima da média do mercado, conforme demonstrado pelos números a seguir.

(Milhares de membros)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
<b>Saúde</b>	<b>2.160</b>	<b>2.090</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.137</b>	<b>1,0%</b>
Empresarial/Adesão	1.201	1.158	3,7%	1.197	0,4%
PME	525	525	0,1%	529	-0,7%
Administrado (pós-pagamento)	434	408	6,4%	412	5,4%
<b>Odontológico</b>	<b>1.638</b>	<b>1.298</b>	<b>26,2%</b>	<b>1.770</b>	<b>-7,5%</b>
Odonto	1.611	1.274	26,4%	1.746	-7,7%
Administrado (pós-pagamento)	27	24	12,3%	24	13,8%
<b>Total Planos Coletivos</b>	<b>3.798</b>	<b>3.388</b>	<b>12,1%</b>	<b>3.907</b>	<b>-2,8%</b>
Saúde Individual	140	152	-7,6%	143	-1,8%
<b>Total Geral</b>	<b>3.938</b>	<b>3.540</b>	<b>11,2%</b>	<b>4.050</b>	<b>-2,8%</b>



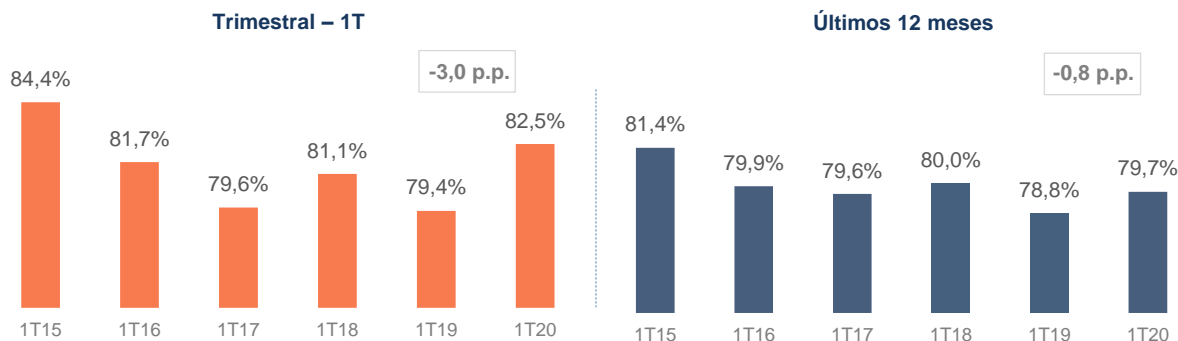
## 2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados (cont.)



A carteira total de planos coletivos apresentou crescimento de 12,1%, ou aumento líquido de 410 mil vidas em relação ao 1T19, incluindo os beneficiários de odonto da Prodent, cuja aquisição foi concluída no 3T19. No saúde, a carteira empresarial/adesão segue com sólido desempenho orgânico, apresentando crescimento de 3,7% (+43 mil vidas) na comparação com o primeiro trimestre de 2019, assim como também no portfólio de planos administrados, que será detalhado na próxima seção, ao passo que a carteira de PME apresentou relativa estabilidade. Os planos odontológicos somaram 1,6 milhão de beneficiários, 26,2% acima do 1T19.

### Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico

(% Prêmios Ganhos)



Em relação ao índice de sinistralidade, a Companhia tem demonstrado trajetória consistente no controle do indicador no segmento de saúde e odonto nos últimos anos, fruto das iniciativas de longo prazo em gestão de sinistro e de saúde e bem-estar, assim como da estratégia de Cuidado Coordenado. Sempre enfatizamos a importância de observar períodos mais longos na análise desse indicador, o que é essencial para isolar variações trimestrais específicas e impactos sazonais na sinistralidade. Alguns desses efeitos afetaram a sinistralidade do 1T20, que alcançou 82,5%, de modo que vale destacá-los na sequência para explicar a piora de 3,0 p.p. na comparação com o 1T19:

- a. maior volume e velocidade de entrega de contas médicas ao longo do primeiro trimestre de 2020;
- b. efeito calendário do Carnaval ocorrendo em fevereiro em 2020 e em março em 2019: historicamente, quando os feriados de Carnaval ocorrem em março (1T19), temos mais procedimentos postergados para o período após o Carnaval do que quando ele ocorre em fevereiro (1T20), ou seja, quanto mais tarde o Carnaval, tudo mais constante, mais o primeiro trimestre se beneficia em relação ao restante do ano;



## 2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

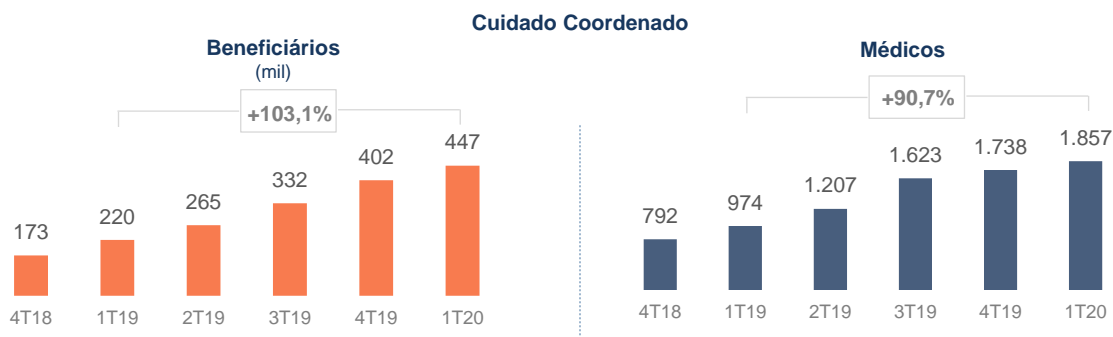
- c. um dia útil a mais na comparação com o 1T19; e
- d. mudança na base de comparação, visto que, desde o segundo semestre do ano passado, multas por cancelamento de contrato passaram a ser contabilizadas em outras receitas operacionais, prejudicando a comparabilidade entre os períodos.

Tal detalhamento reflete efeitos sazonais isolados que, em conjunto, podem ter um impacto na sinistralidade de períodos mais curtos como neste trimestre. A Companhia continua com foco no controle desse indicador no longo prazo. Nos últimos 12 meses findos no 1T20, a sinistralidade consolidada foi de 79,7%, aumento de 0,8 p.p. em relação aos 12 meses encerrados no primeiro trimestre de 2019, que, vale ressaltar, havia sido o melhor primeiro trimestre para esse indicador desde o 1T10.

Em relação às perspectivas para o 2T20, desde os últimos dias de março observamos queda importante na frequência de procedimentos eletivos e não urgentes, uma tendência que permaneceu ao longo de abril, acompanhando as orientações de distanciamento social e de menor exposição a unidades hospitalares. Por outro lado, devemos acompanhar também o comportamento da frequência de procedimentos relacionados à COVID-19 ao longo dos próximos meses e semanas, que vem apresentando crescimento e cuja dinâmica ainda é incerta. Vale enfatizar que parte importante dos procedimentos eletivos adiados durante esse período devem ser retomados ao longo do tempo e à medida que a situação pandêmica se normalize.

Adicionalmente, a estratégia de Cuidado Coordenado tem sido ainda mais alavancada no contexto da pandemia. Os investimentos contínuos têm levado a avanços progressivos, que permitiram a reação rápida aos desdobramentos neste cenário de crise, garantindo a continuidade do cuidado aos beneficiários – seja nas orientações sobre a COVID-19, seja na manutenção dos atendimentos e terapias eletivas, sobretudo para pacientes crônicos e em tratamento, e, principalmente, nas orientações médicas por vídeo que já estavam maduras e disponíveis aos beneficiários da SulAmérica desde o ano passado, além da intensificação de outras iniciativas digitais para acesso a saúde.

Ao final do 1T20, eram 447 mil beneficiários no Cuidado Coordenado, 103,1% acima do número de março/2019. A rede de médicos no programa também continua em expansão, com a adição de mais de 880 novos médicos em relação ao 1T19.



Com o avanço da estratégia de Cuidado Coordenado e do crescente alinhamento com prestadores, a SulAmérica segue transformando esses resultados em novas oportunidades no portfólio de produtos, buscando atender às necessidades de diferentes perfis de clientes sempre com alta qualidade assistencial. É o caso dos produtos da linha “Direto”, que no segundo semestre de 2019 foi lançada na carteira empresarial no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba e, agora no início do ano, chegou a uma nova região: Campinas/SP. Além disso, no final do primeiro trimestre, a linha “Direto”, que será importante para ofertar produtos mais acessíveis no pós-idade, foi lançada nas carteiras massificadas de PME e Adesão.

### Planos Administrados de Pós-pagamento (Administrative Services Only – ASO)

No 1T20, as receitas dos planos administrados cresceram 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A tendência positiva no crescimento de beneficiários continuou por mais um trimestre, com aumento de 6,8% de segurados em relação ao 1T19, principalmente em função do crescimento de 6,4% em beneficiários no segmento de saúde.

### 3. Seguro de Automóveis e Ramos Elementares

(R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>705,9</b>	<b>753,9</b>	<b>-6,4%</b>	<b>817,3</b>	<b>-13,6%</b>
Seguros	698,4	745,6	-6,3%	803,1	-13,0%
Automóveis	658,3	696,9	-5,5%	761,4	-13,5%
Ramos Elementares	40,1	48,7	-17,6%	41,8	-3,9%
Outras Receitas Operacionais	7,5	8,3	-10,1%	14,2	-47,4%
Automóveis	6,8	8,2	-17,4%	10,2	-33,1%
Ramos Elementares	0,6	0,1	NA	4,0	-83,9%
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>145,4</b>	<b>132,5</b>	<b>9,7%</b>	<b>68,6</b>	<b>112,0%</b>
Automóveis	143,8	131,9	9,0%	66,5	116,2%
Ramos Elementares	1,6	0,6	174,9%	2,1	-22,5%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-743,6</b>	<b>-743,9</b>	<b>0,0%</b>	<b>-761,3</b>	<b>2,3%</b>
Seguros	-743,6	-743,9	0,0%	-761,3	2,3%
Automóveis	-708,8	-687,8	-3,1%	-714,9	0,8%
Ramos Elementares	-34,8	-56,0	37,9%	-46,4	25,1%
<b>Margem Bruta</b>	<b>107,7</b>	<b>142,5</b>	<b>-24,4%</b>	<b>124,6</b>	<b>-13,6%</b>
Automóveis	100,1	149,2	-32,9%	123,2	-18,7%
Ramos Elementares	7,6	-6,7	NA	1,4	428,8%
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>62,3%</b>	<b>58,8%</b>	<b>-3,6 p.p.</b>	<b>60,3%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>
Automóveis	63,6%	59,5%	-4,1 p.p.	62,2%	-1,4 p.p.
Ramos Elementares	38,3%	46,3%	8,1 p.p.	26,8%	-11,5 p.p.
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>22,0%</b>	<b>21,3%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>21,9%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Automóveis	21,5%	20,7%	-0,8 p.p.	21,3%	-0,2 p.p.
Ramos Elementares	32,8%	31,4%	-1,4 p.p.	33,0%	0,2 p.p.

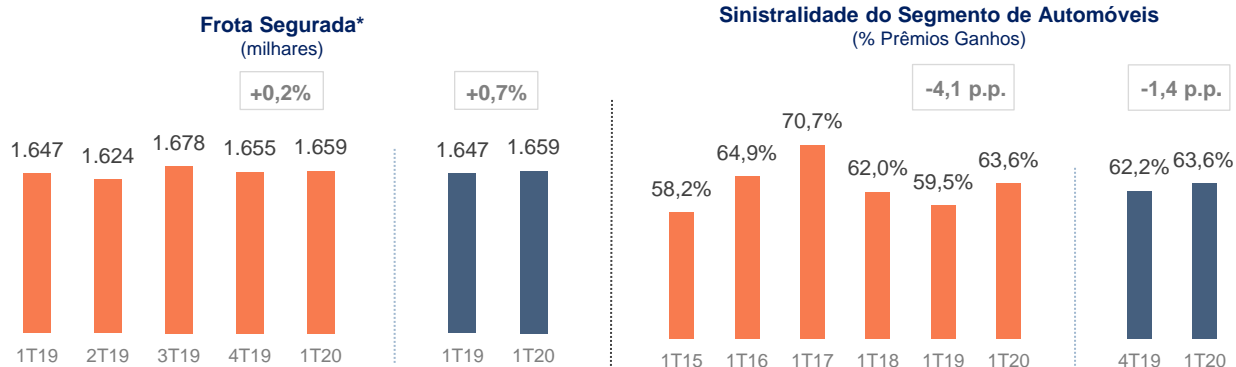
No 1T20, o segmento de automóveis e ramos elementares, cujo acordo de venda foi anunciado em agosto/2019, passou por uma etapa essencial para a conclusão da transação: a segregação da operação em uma nova seguradora, ainda operando no grupo SulAmérica. A transação segue dentro do cronograma originalmente estabelecido, com os resultados dos segmentos sendo reconhecidos pela Companhia até o fechamento da transação, previsto para o 3T20.

#### Seguro de Automóveis

As receitas operacionais de seguro de automóveis totalizaram R\$658,3 milhões no trimestre, redução de 5,5% em relação ao 1T19, refletindo o cenário de risco vigente, com a continuidade da queda nos níveis de roubo e furto, assim como o cenário competitivo de mercado, levando a uma redução de cerca de 5,0% no prêmio médio no 1T20 em relação ao 1T19. A sinistralidade no trimestre foi de 63,6%, aumento de 4,1 p.p. na comparação com o 1T19, em função das chuvas recordes ocorridas em janeiro e, principalmente, fevereiro na região Sudeste, onde a SulAmérica possui maior exposição. Tais efeitos não foram compensados pela redução de frequência de sinistros com a menor circulação de veículos, iniciada apenas no fim de março, acompanhando as recomendações de distanciamento social para combate à COVID-19.

A frota segurada encerrou o trimestre com 1,7 milhão de veículos, crescimento de 0,7%, ou adição líquida de 12 mil veículos, em relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo o desempenho mesmo em um contexto desafiador de mercado.

Dados da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram que, nos últimos doze meses findos em fevereiro de 2020, a SulAmérica detinha 9,1% de participação de mercado (*market share*) do total de prêmios emitidos, sendo a quinta maior seguradora de automóveis do Brasil.

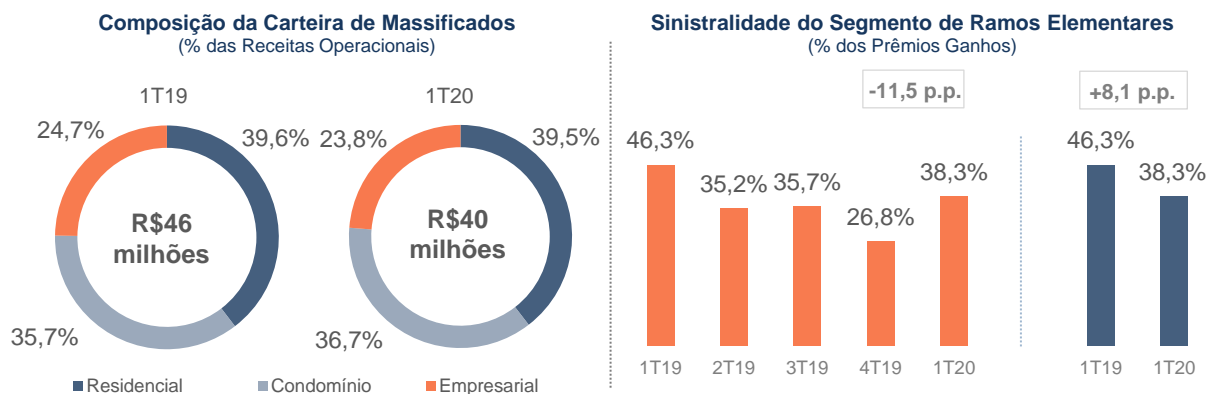


\*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos.

### 3. Seguro de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

#### Seguro de Ramos Elementares

O segmento de seguros de ramos elementares – que representa a carteira de massificados (seguros residenciais, para condomínio e empresariais multirrisco) – apresentou receitas operacionais de R\$40,1 milhões no 1T20, redução de 17,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem bruta no período apresentou desempenho positivo, sendo R\$14,3 milhões superior ao registrado no 1T19. Este resultado é explicado, principalmente, pela melhora da sinistralidade do segmento, que atingiu 38,3% no 1T20, ganho de 8,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.



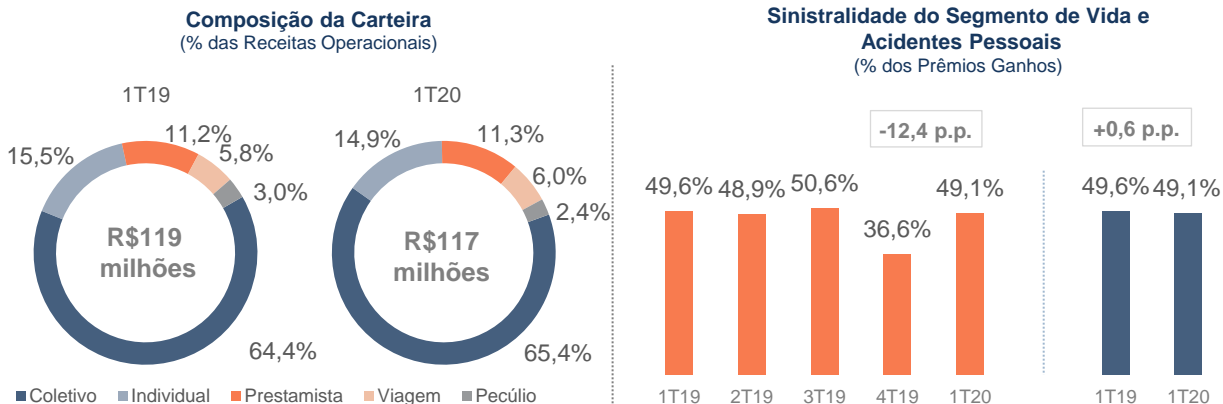
### 4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

(R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>323,5</b>	<b>281,7</b>	<b>14,9%</b>	<b>371,8</b>	<b>-13,0%</b>
Seguros	116,9	118,9	-1,7%	121,8	-4,0%
Previdência	205,7	162,8	26,4%	248,9	-17,3%
Outras Receitas Operacionais	0,9	0,0	NA	1,1	-19,9%
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>-172,6</b>	<b>-124,1</b>	<b>-39,1%</b>	<b>-176,8</b>	<b>2,4%</b>
Seguros	3,3	5,9	-43,2%	49,3	-93,2%
Previdência	-175,9	-130,0	-35,4%	-226,1	22,2%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-133,7</b>	<b>-146,7</b>	<b>8,9%</b>	<b>-127,9</b>	<b>-4,5%</b>
Seguros	-107,5	-114,8	6,4%	-100,1	-7,4%
Previdência	-26,2	-31,8	17,8%	-27,8	5,8%
<b>Margem Bruta</b>	<b>17,3</b>	<b>10,9</b>	<b>58,2%</b>	<b>67,2</b>	<b>-74,3%</b>
Seguros	12,7	9,9	28,4%	71,0	-82,1%
Previdência	3,6	1,0	269,7%	-5,0	NA
Outros	0,9	0,0	NA	1,1	-19,9%
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>49,1%</b>	<b>49,6%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>36,6%</b>	<b>-12,4 p.p.</b>
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>30,6%</b>	<b>29,8%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>19,5%</b>	<b>-11,1 p.p.</b>

#### Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

No 1T20, as receitas operacionais do segmento foram de R\$116,9 milhões, ligeira redução de 1,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, já impactada pela pandemia da COVID-19, principalmente no seguro viagem. A sinistralidade no trimestre alcançou 49,1%, o que representa um ganho de 0,6 p.p. em relação ao 1T19. A melhora na sinistralidade entre os períodos impactou positivamente as despesas operacionais e, conseqüentemente, a margem bruta da carteira, que somou R\$12,7 milhões, expansão de 28,4% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior.

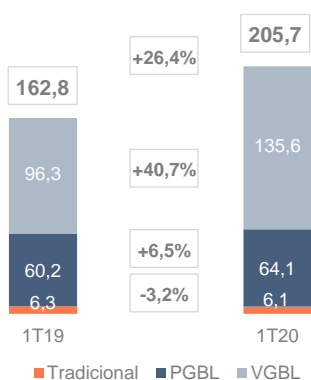
## 4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)



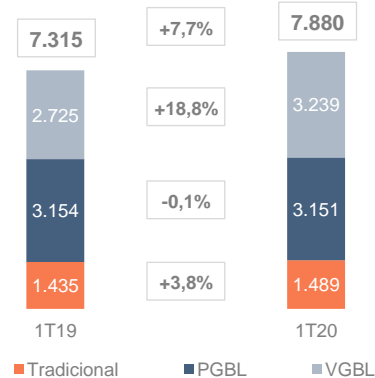
### Previdência Privada

As reservas de previdência totalizaram R\$7,9 bilhões, aumento de 7,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, explicado, principalmente, pelo maior volume de contribuições, sobretudo no produto VGBL, além de um saldo positivo de portabilidade líquida no período. No 1T20, as receitas operacionais somaram R\$205,7 milhões, 26,4% superiores ao reportado no primeiro trimestre de 2019, impulsionadas principalmente por maiores contribuições no produto VGBL (+40,7%) e, em menor escala, no PGBL (+6,5%).

**Receitas Operacionais de Previdência**  
(R\$ milhões)



**Reservas de Previdência**  
(R\$ milhões)



## 5. Capitalização

(R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Receitas Operacionais	14,5	15,9	-8,4%	18,9	-23,1%
Despesas Operacionais	-4,5	-8,2	44,8%	-9,0	49,9%
<b>Margem Bruta</b>	<b>10,0</b>	<b>7,7</b>	<b>30,6%</b>	<b>9,8</b>	<b>1,5%</b>

No 1T20, a Companhia anunciou a conclusão da venda da carteira de capitalização, assim como da participação minoritária detida na Caixa Capitalização (CaixaCap). Os resultados da participação na CaixaCap já não estavam sendo reconhecidos na forma de equivalência patrimonial desde maio/19, quando a transação fora anunciada. No 1T19, ainda haviam sido contabilizados cerca de R\$10 milhões referentes a essa participação, posteriormente revertidos no 2T19.

Assim, no 1T20, a Companhia ainda reconheceu receitas referentes a essa operação, que totalizaram R\$14,5 milhões no período, com uma margem bruta de R\$10,0 milhões. A partir do 2T20, os resultados operacionais do segmento deixam de ser reconhecidos com a conclusão do desinvestimento.

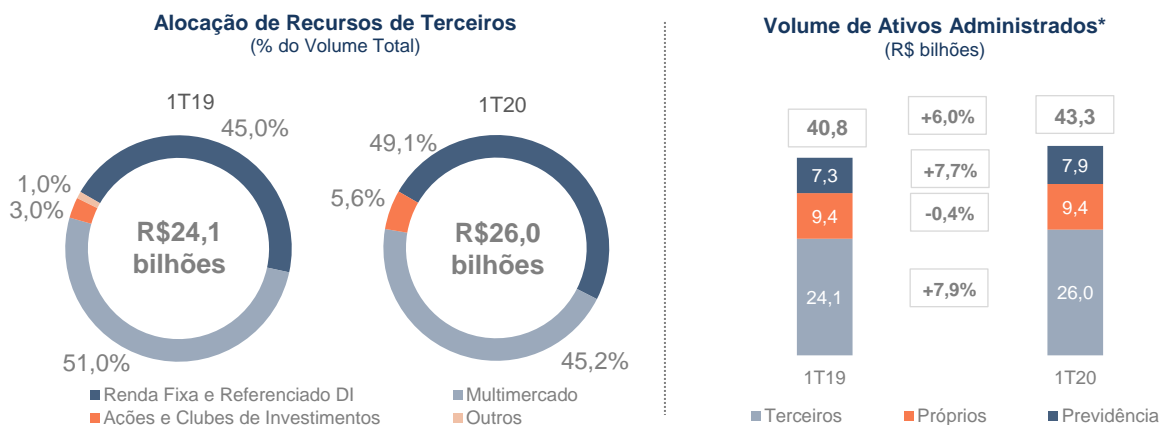
## 6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

(R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>17,1</b>	<b>13,5</b>	<b>26,7%</b>	<b>38,3</b>	<b>-55,5%</b>
Taxa de Administração	16,1	13,4	20,3%	14,8	8,6%
Taxa de Performance	1,0	0,1	847,5%	23,5	-95,8%
Despesas Operacionais	-2,0	-1,2	-72,2%	-1,2	-70,3%
<b>Margem Bruta</b>	<b>15,0</b>	<b>12,3</b>	<b>22,3%</b>	<b>37,1</b>	<b>-59,5%</b>

A SulAmérica Investimentos encerrou o primeiro trimestre de 2020 com R\$43,3 bilhões em ativos sob gestão, 6,0% acima na comparação com o 1T19. Tal aumento foi impulsionado principalmente por ativos de terceiros (+7,9%) e reservas de previdência (+7,7%).

As receitas operacionais no 1T20 cresceram 26,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com o desempenho acompanhando maiores receitas com taxas de administração (+R\$2,7 milhões) e performance (+R\$0,9 milhão) em relação ao 1T19. Acompanhando o aumento das receitas, a margem bruta no trimestre apresentou uma melhora de 22,3%, somando R\$15,0 milhões no período.

No 1T20, o volume total de recursos de terceiros seguiu com a maior parte alocada em fundos de renda fixa (49,1%), com fundos multimercado representando 45,2% do portfólio. A alocação nos fundos de ações apresentou aumento, representando 5,6% do total, seguindo a tendência observada no final de 2019.



\*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A. O volume de ativos administrados em 2019 sofreu ajustes em sua alocação, sem alteração no total administrado no período.

## 7. Despesas Administrativas

(R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Pessoal Próprio	-221,3	-205,9	-7,5%	-242,1	8,6%
Serviços de Terceiros	-125,2	-101,5	-23,3%	-151,2	17,2%
Localização e Funcionamento	-51,1	-54,5	6,2%	-55,8	8,4%
Outras Despesas Administrativas	-27,9	-35,3	21,0%	-60,1	53,5%
Participação nos Lucros	-19,9	-20,1	1,0%	-34,1	41,7%
Despesas com Tributos	-14,2	-17,9	21,1%	6,8	NA
<b>Total</b>	<b>-459,6</b>	<b>-435,3</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-536,5</b>	<b>14,3%</b>
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	8,2%	8,3%	0,1 p.p.	9,3%	1,2 p.p.

O índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) alcançou 8,2% no 1T20, ligeira melhora de 0,1 p.p. na comparação com o mesmo trimestre de 2019. A SulAmérica continua com seus esforços na busca de eficiência operacional e no controle deste indicador, mesmo com os investimentos necessários para o crescimento e desenvolvimento da Companhia para fazer frente aos seus objetivos estratégicos. Em termos absolutos, houve aumento de 5,6% em relação ao 1T19, justificado, principalmente, por um maior quadro de colaboradores – aproximadamente 200 funcionários a mais, alocados basicamente em projetos estratégicos de inovação e transformação digital, bem como no avanço da estratégia de Cuidado Coordenado. Além disso, vale destacar que neste trimestre continuamos a ter despesas com o processo de separação da operação de automóvel e massificados, que somaram aproximadamente R\$15 milhões no período e que impactaram, majoritariamente, a rubrica de serviços de terceiros.

## 8. Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
<b>Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência</b>	<b>38,9</b>	<b>156,9</b>	<b>-75,2%</b>	<b>129,7</b>	<b>-70,0%</b>
Resultado de Investimentos	49,8	180,4	-72,4%	157,3	-68,4%
Resultado de Empréstimos	-23,9	-26,9	11,0%	-29,9	20,0%
Outros Resultados Financeiros	13,1	3,3	296,9%	2,3	456,6%
<b>Resultado Financeiro de Operações de Previdência</b>	<b>0,4</b>	<b>14,4</b>	<b>-97,5%</b>	<b>7,7</b>	<b>-95,2%</b>
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	-285,7	173,4	NA	218,7	NA
Variação no Passivo de Operações de Previdência	286,1	-159,0	NA	-211,1	NA
<b>Resultado Financeiro Total</b>	<b>39,3</b>	<b>171,3</b>	<b>-77,1%</b>	<b>137,4</b>	<b>-71,4%</b>

### Saldo das Aplicações

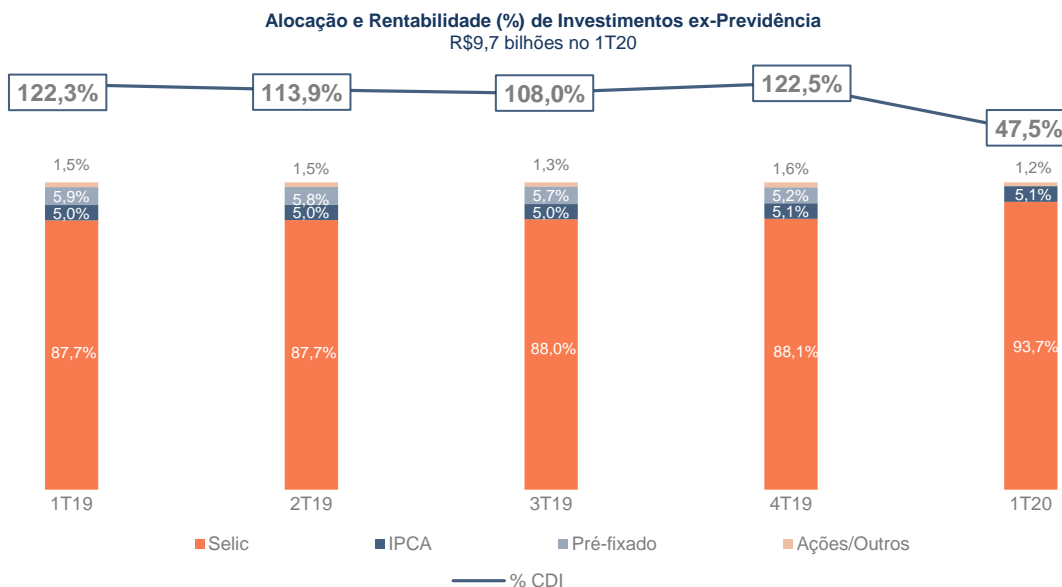
(R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	9.715,2	9.709,9	0,1%	10.209,9	-4,8%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	7.879,5	7.315,2	7,7%	8.045,6	-2,1%
<b>Total das Aplicações</b>	<b>17.594,8</b>	<b>17.025,0</b>	<b>3,3%</b>	<b>18.255,5</b>	<b>-3,6%</b>

O resultado financeiro totalizou R\$39,3 milhões no primeiro trimestre de 2020, redução de 77,1% na comparação com o 1T19, explicada principalmente pela variação negativa na linha de resultado de investimentos, que foi severamente impactada pela performance de renda variável no período, com as incertezas em relação à pandemia da COVID-19 trazendo turbulência e desvalorização para os ativos de risco. Além disso, observamos mais um ciclo de redução da taxa Selic, que também afeta essa rubrica. Esses fatores impactaram negativamente o retorno da carteira de ativos próprios da seguradora, que foi de 47,5% do CDI no 1T20 em comparação a 122,3% do CDI no 1T19. Para detalhar a magnitude do impacto, ainda que a alocação do portfólio em renda variável – a qual mantivemos – seja de apenas cerca de 1% do portfólio, a expressiva desvalorização do mercado de renda variável no período trouxe um impacto bruto negativo de R\$72 milhões no resultado financeiro e, após impostos, de R\$44 milhões no 1T20.

No entanto, vale ressaltar que a menor taxa Selic tem contrapartida positiva na linha de resultado de empréstimos, que apresentou melhora de 11,0% em relação ao 1T19, visto que a maior parte do serviço da dívida da Companhia é indexada ao CDI, que por sua vez possui o comportamento semelhante à variação da Selic.

A linha de outros resultados financeiros apresentou ganho de R\$9,8 milhões no trimestre, explicado principalmente por uma menor correção monetária de passivo contingente, acompanhando um menor Índice Geral de Preços ao Consumidor - IPCA (índice de correção do passivo contingente) na comparação com o 1T19.

A Companhia possui 99% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos de renda fixa e 1% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 88% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).



## 9. Demonstração de Resultado – Sumário

(R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>5.632,0</b>	<b>5.254,5</b>	<b>7,2%</b>	<b>5.755,1</b>	<b>-2,1%</b>
Seguros	5.349,7	5.038,0	6,2%	5.407,7	-1,1%
Previdência	205,7	162,8	26,4%	248,9	-17,3%
Capitalização	14,5	15,9	-8,4%	18,9	-23,1%
Planos de Saúde Administrados	17,2	15,0	14,4%	15,9	8,3%
Gestão e Administração de Ativos	17,1	13,5	26,7%	38,3	-55,5%
Outras Receitas Operacionais	27,8	9,4	194,8%	25,4	9,3%
<b>Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência</b>	<b>-37,5</b>	<b>-3,9</b>	<b>-874,1%</b>	<b>-93,5</b>	<b>59,9%</b>
Seguros	138,4	126,1	9,7%	132,6	4,4%
Previdência	-175,9	-130,0	-35,4%	-226,1	22,2%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-5.084,9</b>	<b>-4.635,7</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-4.692,3</b>	<b>-8,4%</b>
<b>Seguros</b>	<b>-5.046,3</b>	<b>-4.591,0</b>	<b>-9,9%</b>	<b>-4.648,0</b>	<b>-8,6%</b>
Sinistros	-4.361,2	-3.928,7	-11,0%	-3.990,4	-9,3%
Custos de Comercialização	-532,6	-496,4	-7,3%	-525,3	-1,4%
Outras Despesas Operacionais	-152,5	-165,8	8,0%	-132,2	-15,3%
<b>Previdência</b>	<b>-26,2</b>	<b>-31,8</b>	<b>17,8%</b>	<b>-27,8</b>	<b>5,8%</b>
Despesas com Benefícios e Resgates	-15,3	-21,8	30,0%	-19,5	21,8%
Custos de Comercialização	-8,8	-9,3	5,5%	-8,8	0,6%
Outras Despesas Operacionais	-2,1	-0,7	-187,5%	0,6	NA
<b>Capitalização</b>	<b>-4,5</b>	<b>-8,2</b>	<b>44,8%</b>	<b>-9,0</b>	<b>49,9%</b>
<b>Planos de Saúde Administrados</b>	<b>-6,0</b>	<b>-3,6</b>	<b>-67,6%</b>	<b>-6,3</b>	<b>4,9%</b>
<b>Gestão e Administração de Ativos</b>	<b>-2,0</b>	<b>-1,2</b>	<b>-72,2%</b>	<b>-1,2</b>	<b>-70,3%</b>
Outras Despesas Operacionais	0,0	0,0	NA	0,0	NA
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>509,6</b>	<b>614,9</b>	<b>-17,1%</b>	<b>969,3</b>	<b>-47,4%</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>-459,6</b>	<b>-435,3</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-536,5</b>	<b>14,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>39,3</b>	<b>171,3</b>	<b>-77,1%</b>	<b>137,4</b>	<b>-71,4%</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>0,1</b>	<b>10,5</b>	<b>-98,6%</b>	<b>0,0</b>	<b>NA</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>-2,6</b>	<b>2,0</b>	<b>NA</b>	<b>2,1</b>	<b>NA</b>
<b>Resultado Antes de Impostos e Contribuições</b>	<b>86,7</b>	<b>363,4</b>	<b>-76,1%</b>	<b>572,2</b>	<b>-84,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-7,1	-140,1	95,0%	-119,4	94,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>79,7</b>	<b>223,3</b>	<b>-64,3%</b>	<b>452,8</b>	<b>-82,4%</b>
Participação de Não Controladores	0,2	0,1	16,6%	0,1	45,5%
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>79,8</b>	<b>223,5</b>	<b>-64,3%</b>	<b>452,9</b>	<b>-82,4%</b>

## 10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO			
(R\$ milhões)	1T20	2019	Δ
<b>Ativo Circulante</b>	<b>19.387,4</b>	<b>20.270,4</b>	<b>-4,4%</b>
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	16.296,3	16.970,1	-4,0%
Receíveis	2.173,8	2.287,2	-5,0%
Tributos	75,3	154,8	-51,4%
Ativos de resseguro	43,6	26,8	62,6%
Salvados a venda	72,6	68,7	5,7%
Custos de comercialização diferidos	686,1	712,7	-3,7%
Outros	39,7	50,1	-20,9%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>8.349,5</b>	<b>8.142,1</b>	<b>2,5%</b>
Aplicações financeiras	1.362,2	1.351,0	0,8%
Receíveis	1.369,6	1.308,2	4,7%
Depósitos judiciais e fiscais	2.857,4	2.854,4	0,1%
Ativos de resseguro	7,3	7,6	-3,7%
Custos de comercialização diferidos	702,7	704,2	-0,2%
Tributos	1.255,1	1.145,1	9,6%
Outros	13,9	14,6	-4,8%
Ativos de arrendamento	153,0	163,4	-6,3%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	628,2	593,7	5,8%
<b>Total de Ativo</b>	<b>27.736,9</b>	<b>28.412,5</b>	<b>-2,4%</b>

PASSIVO			
(R\$ milhões)	1T20	2019	Δ
<b>Passivo Circulante</b>	<b>10.031,3</b>	<b>10.376,4</b>	<b>-3,3%</b>
Contas a pagar	1.383,4	2.254,2	-38,6%
Empréstimos e financiamentos	847,6	178,0	376,1%
Passivos de seguros e resseguros	346,2	395,6	-12,5%
Provisões técnicas de seguros	7.331,7	7.439,5	-1,4%
Provisões judiciais	98,4	80,7	21,9%
Outros	24,0	28,4	-15,3%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>10.620,8</b>	<b>10.888,3</b>	<b>-2,5%</b>
Contas a pagar	228,1	235,4	-3,1%
Empréstimos e financiamentos	1.414,3	1.572,3	-10,1%
Provisões técnicas de seguros	6.678,8	6.790,4	-1,6%
Provisões judiciais	2.295,9	2.284,5	0,5%
Outros	3,8	5,7	-32,9%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.084,8</b>	<b>7.147,7</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Total de Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>27.736,9</b>	<b>28.412,5</b>	<b>-2,4%</b>



## 11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Samuel Alves	+55 (11) 3383-2450
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
Eleven Financial	Carlos Eduardo Daltozo	+55 (11) 4302-3340
JP Morgan	Guilherme Grespan	+55 (11) 4950-3058
Safra	Luis Azevedo	+55 (11) 3175-9341
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
XP Investimentos	Marcel Campos	+55 (11) 3526-1472

## 12. Glossário

**Receitas operacionais:** a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente às operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

**Despesas Operacionais:** compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

**Margem bruta operacional:** esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

### Índices de Seguros

**Sinistralidade:** é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

**Custo de comercialização:** é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

**Índice Combinado:** é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros e Tributos de seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

**Índice Combinado Ampliado:** é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores ([www.sulamerica.com.br/ri](http://www.sulamerica.com.br/ri)).

### Outros índices consolidados

**Margem bruta operacional:** índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

**Índices de despesas administrativas:** índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

**Margem líquida:** índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

**Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE):** considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.



## Quarterly Results – 1<sup>st</sup> quarter 2020

- Total revenues of R\$5.6 billion (+7.2%) in the first quarter of 2020
- Consolidated loss ratio of 78.6% in 1Q20
- Administrative expenses ratio of 8.2% in the quarter
- Health and dental group portfolio beneficiaries grew 12.1%
- Return on average equity of 15.3% in the last 12 months

### Conference Call

**May 14, 2020** (Thursday)

**Portuguese** (with simultaneous translation to English)

**10am (Brasília) | 9am (US/DST)**

**Webcast:** [www.sulamerica.com.br/ir](http://www.sulamerica.com.br/ir)

**Brazil:** +55 (11) 3181-8565 or +55 (11) 4210-1803

**USA:** 1-844-204-8942 or +1 (412) 717-9627 | **UK:** +44 20 3795-9972

## MESSAGE FROM MANAGEMENT

We begin the year in which SulAmérica celebrates 125 years of operation in Brazil in a singular way, facing an unprecedented situation with the new coronavirus and all consequences arising from the pandemic and expansion of COVID-19. In this scenario, which is still very uncertain in relation to the impact and duration of this crisis, since the outbreak of the first cases in Brazil, we have acted to guarantee the safety of our more than 5 thousand employees, maintain service levels to all beneficiaries, clients, brokers, providers and other partners, as well as preserve adequate levels of liquidity and solvency and ensure the sustainability of our operation.

In recent quarters we have been extensively commenting on our investments in technology, innovation, collaboration and mobility, which proved to be essential for the Company's immediate response to the relevant changes in the context of the COVID-19 pandemic. Always respecting the health and well-being of our employees and stakeholders, we were able to quickly set up a totally functional remote operation, with all processes and services in full operation. In relation to our employees, a significant percentage of them were already used to work-from-home even before the pandemic, so the adaptation for the entire Company, with the activation of our Business Continuity Plan, was quick and seamless. In terms of technology and innovation, SulAmérica's apps for smartphones are being increasingly used during the pandemic considering the social distancing measures in place, particularly the Health App, which has been updated several times in the past few weeks. Medical Orientation by Phone has extended its capacity in 20 times and the in-app Video Calls with Physicians feature in 40 times. We also believe that a positive outcome from the crisis we are facing will be the faster adoption of telemedicine, which has proved to be efficient and essential at this time. The Company's Executive Committee has been meeting on a daily basis to assess the situation, monitor the development of the crisis and decide in a timely manner on the paths to be pursued.

Regarding results for the first quarter of 2020, operating revenues reached R\$5.6 billion, 7.2% above the same quarter of 2019, maintaining the growth pace seen in previous quarters. SulAmérica has been focusing on enhancing operational efficiency – which will be even more important under the challenging scenario in 2020 – and we kept administrative expenses under control in yet another quarter, even with important investments in technology, innovation and projects, including the spin-off of the auto and other property & casualty insurance businesses. On the other hand, considering the important contribution of the investment income to the Company's figures, 1Q20 was severely impacted by the deterioration of financial markets following the uncertainties regarding the COVID-19 pandemic. Even though it represents a small percentage of our proprietary assets, the allocation in equities (1.2%), which we held structurally preserved, showed substantial devaluation, which, coupled with a lower average benchmark interest rate (Selic) in the period, led to a decrease of 77% in the investment income in 1Q20, when compared to the same period of 2019. Thus, the net income of the quarter totaled R\$79.8 million, a reduction of 64% in comparison to the same period of last year. In the 12-month period ended in March 2020, the return on average equity (ROAE) reached 15.3%. Still in the financial topic, it is worth noting that we concluded our 7<sup>th</sup> debenture issue, which was already planned in our strategy for 2020, even before the pandemic, and became more challenging in this context.

In the health and dental operation, the first quarter of the year, which still shows minor impacts from the pandemic, continued to present membership growth, particularly in the corporate portfolio. On the other hand, the loss ratio increased 300 BPS, negatively impacting the profitability of the segment this quarter. As we always emphasize, both in periods with positive or negative changes in terms of medical loss ratio, we continue to believe on the investments and tools we developed in recent years to sustain the long-term trend of this indicator, as shown by the Company's track record over more than 5 years. In relation to the outlook for the second quarter and the full year, an unusual period due to the pandemic and its significant impacts on society, since the end of March we have noticed an important decrease in the frequency of elective procedures (mainly doctor visits, exams and hospitalizations) during the quarantine period established by state governments, which might impact the loss ratio in the short-term. However, we know that a relevant part of these procedures should be rescheduled to some extent after the end of the quarantine periods in the regions where our beneficiaries are located, as the pandemic situation develops. Additionally, we also need to observe how the procedures related to COVID-19 will evolve, particularly hospitalizations, which still have an uncertain and volatile dynamic, to properly quantify its short and mid-term impacts.

In auto and other property & casualty insurance, we had an important milestone with the conclusion, on March 31, 2020, of the segregation of this operation into a new insurance company, which still operates as part of the SulAmérica group. This was a key step to conclude the sale of these segments to Allianz, as announced in August 2019, which remains underway according to the original schedule. The expectation for the closing of the deal continues to be the third quarter of 2020 and the final approval request for the transfer of control of this operation has already been submitted to SUSEP (Brazilian Private Insurance Commission). At the same time, we continue to operate the segment in a consistent manner, maintaining the insured fleet of 1.7 million vehicles, while the loss ratio in the segment was impacted, mainly, by the record rainfall period in January and February in Brazil, particularly in the Southeast region.

## MESSAGE FROM MANAGEMENT (cont.)

In the wealth segment, life insurance and private pension presented growth in revenues and gross margin. Our asset management arm, *SulAmérica Investimentos*, ended March 2020 with R\$43 billion in assets under management, maintaining the pace observed throughout 2019, showing growth in revenues and profitability. Furthermore, it is worth highlighting that, this February, we concluded the investment in Órama, one of the pioneers in offering digital investment in Brazil, in the amount of R\$100 million. SulAmérica group now holds a 25% stake in this business and is confident on its development, growth and capacity to promote synergies between operations. It should be also mentioned that we concluded the sale of the saving bonds portfolio, as well as the minority stake in *Caixa Capitalização*, during this first quarter, with the transfer of assets and liabilities summing up to R\$680 million.

Finally, we would like to highlight that it is not yet possible to measure all the impacts arising from the COVID-19 crisis, mainly with the expectation of an economic recession, so that we may have impacts on our revenues and/or costs. However, we continue to believe in our solid operation and business model. In the last major economic crises in Brazil, SulAmérica has shown its strength, resilience and capacity to face challenging times. This new crisis that we are going through will bring changes to the economy and society, impacting the way we live, act and work. We are confident that we will emerge even stronger from this pandemic, operating better and with more efficiency and collaboration, while at the same time we are actively working to minimize the impacts on society. During this period, we motivated donations and also contributed to the *Fundo Emergencial para Saúde – Coronavírus Brasil* (Emergency Health Fund for Coronavirus in Brazil), together with our employees and partner brokers. We also contributed to projects coordinated by Rede D'Or for the building of hospital beds for patients of the public health system (SUS), both in Rio de Janeiro (field hospital) and São Paulo (permanent beds for *Santa Casa de Misericórdia de São Paulo*), in the context of COVID-19, adding up to a total of R\$10 million in donations. We are also producing and disseminating relevant and reliable content to the society, providing greater access to information and orientation through our service channels (mainly telephone and smartphone apps) and also adhered to the #NÃODEMITA (#DONOTLAYOFF) pledge.

As usual, but especially in this different moment of history, we would like to thank the continuous effort of our team of more than 5 thousand employees, all working remotely and with even higher engagement, determination and the same quality as always. Also, we thank the trust and dedication of more than 39 thousand insurance brokers and all business partners, clients, service providers, shareholders, suppliers and other stakeholders of the Company, which, even though physically apart, are more than ever together with us.

**Gabriel Portella**  
CEO

## INITIATIVES DURING THE PANDEMIC OF THE NEW CORONAVIRUS – COVID-19

Since the beginning of the new coronavirus pandemic, SulAmérica has adopted a set of measures to take care of its employees, beneficiaries, brokers, partners and the society in general, besides ensuring the sustainability of its operations and minimizing potential impacts. One of the first measures taken after the confirmation of the first cases in Brazil was to activate the Business Continuity Plan, which is developed, updated and frequently tested to prepare the Company for potential situations that might impact its operation, such as this ongoing crisis. Approximately five years ago SulAmérica developed the culture and structure of business continuity and has activated the plan in previous occasions, such as the truck drivers' strike in 2018.

All contingency measures regarding the pandemic are being coordinated on a daily basis by the Crisis Committee, which gathers a multidisciplinary group of the Company's workforce and counts with the participation of members of the management team (CEO and VPs), who also have been meeting together daily in the Executive Committee. In this sense, it was possible to quickly implement several measures to ensure the quality and continuity of service to all beneficiaries, brokers, clients and employees, as well as the safety of all. It is worth highlighting below the main initiatives taken by SulAmérica for:

### Beneficiaries, clients, employees, brokers and other stakeholders

- Remote work for the entire eligible workforce and third-party providers, with almost 100% of employees working from home in the period of quarantine and social distancing;
- Continuity of already planned admissions and participation in the #NÃODEMITA (#DONOTLAYOFF) movement;
- Cancellation of all national and international trips;
- Anticipation of the flu vaccination campaign for employees and their families (prior appointment and drive thru) with the distribution of masks and incentive to care and prevention against the new coronavirus;

## INITIATIVES DURING THE PANDEMIC OF THE NEW CORONAVIRUS – COVID-19 (cont.)

- Cancellation of the Annual General Meeting (AGM) which was scheduled for April 24, in order to preserve the safety and well-being of shareholders and all other participants in the meeting, with the AGM expected to be timely held in accordance with the new legal deadline established for this year;
- Temporary suspension, for 90 days, of the application of the annual price increases for health individual, affinity and SME plans (up to 29 lives), with the application of the price increases expected to occur from October 2020 onwards, contributing with thousands of companies and families in this moment of crisis;
- Unlimited access for health beneficiaries to use the Video Calls with Physicians feature (videoconference with doctor) through the Health app, in addition to its expansion for elective doctor appointments, as provided by the extraordinary approval of telemedicine in Brazil, given the context of the new coronavirus pandemic;
- Creation of the dedicated Coronavirus Phone Hotline, also with unlimited access and extended to dental beneficiaries;
- Preliminary health assessment using artificial intelligence through both WhatsApp and in-app chat features, assisting in the screening of beneficiaries following the protocols of the Ministry of Health;
- Expansion of the in-app Video Calls with Psychologists (videoconference sessions) to all health beneficiaries, with more than 600 professionals, in a pioneering initiative in the country;
- Production of relevant content for health beneficiaries, available both in the Health app and in the dedicated COVID-19 website: [www.sulamerica.com.br/coronavirus](http://www.sulamerica.com.br/coronavirus);
- Monitoring and proactive orientation of beneficiaries above 60 years old through the Coordinated Care hub, focusing on people over 80 years old and/or with comorbidities;
- Implementation of fast track in selected partner hospitals for beneficiaries oriented through both phone or video who are in need of emergency care;
- Continuous management of hospital beds in the main providers of the referred network, leveraging long-term partnerships and working to ensure the service to beneficiaries.

### Business and operation continuity

- New and dedicated websites for brokers and beneficiaries with all the information necessary for remote business continuity;
- Maintenance of the schedule to conclude the sale of the auto and other property & casualty segments to Allianz;
- Conclusion of the 7<sup>th</sup> issue of debentures in March, strengthening even more the Company's cash position;
- Adoption of the recently disclosed legal prerogatives allowing for the postponement of taxes (PIS, COFINS and INSS) and FGTS (public pension) collection; and
- Continuous assessment of delinquency scenarios, as well as requests for renegotiations from clients and anticipated payments from providers.

### Society

- Campaign to raise funds to fight the new coronavirus on two fronts, with donations by employees and brokers to an emergency fund through the Bsocial platform, created by a group of civil society leaders. The amount raised, with matching (reinforcement of the donation) of 20 times by SulAmérica, will be allocated in two initiatives: research on COVID-19 conducted by Fiocruz, a foundation focused on scientific research and development, and purchase of PPEs for health professionals; and
- Coordinated by Rede D'Or and in cooperation with other partners in the private sector, the Company also made donations to deliver approximately 290 new hospital beds in the cities of São Paulo and Rio de Janeiro, destined to serve patients from SUS (*Sistema Único de Saúde*), the public healthcare system in Brazil.

SulAmérica continues to monitor the health of all its beneficiaries, including its employees and family members, always aiming at ensuring high quality care and assistance. Since the beginning of the pandemic until May 13, 2020, 1,610 beneficiaries of the Company were hospitalized with confirmation of COVID-19, with 713 of these needing Intensive Care Units (ICUs). Out of this total, 1,031 beneficiaries have already recovered and have been discharged while we registered 91 deaths.

## 1. Main Highlights

Financial Highlights (R\$ million)	1Q20	1Q19	Δ	4Q19	Δ
<b>Operating Revenues</b>	<b>5,349.7</b>	<b>5,038.0</b>	<b>6.2%</b>	<b>5,407.7</b>	<b>-1.1%</b>
Health & Dental	4,534.4	4,173.6	8.6%	4,482.8	1.2%
Automobile	658.3	696.9	-5.5%	761.4	-13.5%
Other Property & Casualty	40.1	48.7	-17.6%	41.8	-3.9%
Life & Personal Accident	116.9	118.9	-1.7%	121.8	-4.0%
<b>Other Operating Revenues</b>	<b>282.3</b>	<b>216.6</b>	<b>30.4%</b>	<b>347.4</b>	<b>-18.7%</b>
Private Pension	205.7	162.8	26.4%	248.9	-17.3%
Savings Bonds	14.5	15.9	-8.4%	18.9	-23.1%
Administrative Services Only	17.2	15.0	14.4%	15.9	8.3%
Asset Management	17.1	13.5	26.7%	38.3	-55.5%
Other Revenues	27.8	9.4	194.8%	25.4	9.3%
<b>Total Operating Revenues</b>	<b>5,632.0</b>	<b>5,254.5</b>	<b>7.2%</b>	<b>5,755.1</b>	<b>-2.1%</b>
Gross Operating Margin	509.6	614.9	-17.1%	969.3	-47.4%
Investment Income	39.3	171.3	-77.1%	137.4	-71.4%
Net Income	79.7	223.3	-64.3%	452.8	-82.4%
<b>Net Income after non-Controlling Interest</b>	<b>79.8</b>	<b>223.5</b>	<b>-64.3%</b>	<b>452.9</b>	<b>-82.4%</b>
Net Income per unit (R\$)*	0.21	0.58	-64.3%	1.17	-82.4%
ROAE (% last 12 months)	15.3%	16.0%	-80 BPS	17.6%	-230 BPS
<b>Insurance Operational Information (R\$ million)</b>	<b>1Q20</b>	<b>1Q19</b>	<b>Δ</b>	<b>4Q19</b>	<b>Δ</b>
<b>Earned Premiums</b>	<b>5,549.0</b>	<b>5,225.6</b>	<b>6.2%</b>	<b>5,624.0</b>	<b>-1.3%</b>
Health & Dental	4,561.9	4,202.1	8.6%	4,554.0	0.2%
Automobile	820.2	844.6	-2.9%	847.3	-3.2%
Other Property & Casualty	43.4	50.7	-14.4%	45.8	-5.3%
Life & Personal Accident	123.6	128.2	-3.6%	176.9	-30.2%
<b>Retained Claims</b>	<b>-4,361.2</b>	<b>-3,928.7</b>	<b>-11.0%</b>	<b>-3,990.4</b>	<b>-9.3%</b>
Health & Dental	-3,761.5	-3,338.1	-12.7%	-3,385.8	-11.1%
Automobile	-521.5	-502.6	-3.8%	-526.7	1.0%
Other Property & Casualty	-16.6	-23.5	29.3%	-12.3	-35.3%
Life & Personal Accident	-61.6	-64.5	4.6%	-65.7	6.3%
<b>Insurance Operational Ratios (%)</b>	<b>1Q20</b>	<b>1Q19</b>	<b>Δ</b>	<b>4Q19</b>	<b>Δ</b>
<b>Loss Ratio</b>	<b>78.6%</b>	<b>75.2%</b>	<b>-340 BPS</b>	<b>71.0%</b>	<b>-760 BPS</b>
Health & Dental	82.5%	79.4%	-300 BPS	74.3%	-810 BPS
Automobile	63.6%	59.5%	-410 BPS	62.2%	-140 BPS
Other Property & Casualty	38.3%	46.3%	810 BPS	26.8%	-1150 BPS
Life & Personal Accident	49.1%	49.6%	60 BPS	36.6%	-1240 BPS
<b>Acquisition Cost</b>	<b>9.6%</b>	<b>9.5%</b>	<b>-10 BPS</b>	<b>9.3%</b>	<b>-30 BPS</b>
Health & Dental	6.7%	6.4%	-30 BPS	6.5%	-20 BPS
Automobile	21.5%	20.7%	-80 BPS	21.3%	-20 BPS
Other Property & Casualty	32.8%	31.4%	-140 BPS	33.0%	20 BPS
Life & Personal Accident	30.6%	29.8%	-90 BPS	19.5%	-1110 BPS
<b>Combined</b>	<b>100.2%</b>	<b>97.6%</b>	<b>-260 BPS</b>	<b>93.6%</b>	<b>-660 BPS</b>
<b>Operating</b>	<b>99.5%</b>	<b>94.2%</b>	<b>-530 BPS</b>	<b>91.1%</b>	<b>-840 BPS</b>
<b>Consolidated Ratios (% of total operating revenues)</b>	<b>1Q20</b>	<b>1Q19</b>	<b>Δ</b>	<b>4Q19</b>	<b>Δ</b>
Operating Gross Margin	9.0%	11.7%	-270 BPS	16.8%	-780 BPS
General & Administrative Expenses	8.2%	8.3%	10 BPS	9.3%	120 BPS
Net Margin	1.4%	4.3%	-280 BPS	7.9%	-650 BPS
<b>Operating Highlights</b>	<b>1Q20</b>	<b>1Q19</b>	<b>Δ</b>	<b>4Q19</b>	<b>Δ</b>
Health & Dental Insured Members (thousand)	3,938	3,540	11.2%	4,050	-2.8%
Health Insured Members	2,300	2,241	2.6%	2,280	0.9%
Dental Insured Members	1,638	1,298	26.2%	1,770	-7.5%
Insured Fleet (thousand)	1,659	1,647	0.7%	1,655	0.2%
Insured Lives (thousand)	3,520	3,562	-1.2%	3,541	-0.6%
Assets under Management (R\$ billion)	43.3	40.8	6.0%	46.0	-6.0%
Private Pension Reserves (R\$ billion)	7.9	7.3	7.7%	8.0	-2.1%

\*Net income per unit is calculated by multiplying the basic earnings per share by three. Each unit is comprised of three shares, one common share and two preferred. The total number of shares outstanding for the years 2019 and 2020 are different. Please refer to Note 23.6 in the Financial Statements for the period details on the calculation of earnings per share.

## 1. Main Highlights (cont.)

Among the main highlights for the first quarter of 2020 (1Q20) in comparison to the same period of 2019 (1Q19), it is worth noting:

- a. growth of 7.2% in total operating revenues, reaching R\$5.6 billion, propelled by the performances in health and dental, private pension, and asset management;
- b. increase of 12.1% in health and dental group plans membership when compared to 1Q19;
- c. consolidated loss ratio of 78.6%, an increase of 340 BPS in relation to 1Q19, mainly following the deviations in the health and dental and auto segments;
- d. invested assets in proprietary portfolio yielded 47.5% of the CDI (benchmark rate) in the quarter in comparison to 122.3% in 1Q19, significantly impacted by the performance of equity assets in the period – which had a net negative impact in the bottom line of R\$43.5 million – in addition to the lower benchmark interest rate (Selic) in the period;
- e. administrative expenses ratio of 8.2%, under control in yet another quarter, demonstrating the Company's continuous commitment to seek operating efficiency, even with investments in technology, innovation and projects, besides the one-off expenses with the segregation of the auto and property & casualty operation, which totaled around R\$15 million in the quarter; and
- f. lower effective tax rate (IR/CSLL) in 1Q20, benefited by the declaration of interest on shareholders' equity (IoC or JCP) announced in March 2020.

A more appropriate manner to analyze the results without considering the significant impact of the investment income is by looking at the evolution of the gross operating margin, which totaled R\$509.6 million in the quarter, a reduction of 17.1% in relation to 1Q19, mainly following the higher loss ratios in the main segments mentioned above in item (c), to be detailed in the next sections of this document.



## 2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO)

(R\$ million)	1Q20	1Q19	Δ	4Q19	Δ
<b>Operating Revenues</b>	<b>4,571.0</b>	<b>4,189.7</b>	<b>9.1%</b>	<b>4,508.8</b>	<b>1.4%</b>
Insurance	4,534.4	4,173.6	8.6%	4,482.8	1.2%
Group	3,968.6	3,614.3	9.8%	3,920.2	1.2%
Corporate/Affinity	2,515.8	2,313.5	8.7%	2,491.8	1.0%
SME	1,358.8	1,233.4	10.2%	1,334.2	1.8%
Dental	94.0	67.3	39.7%	94.2	-0.2%
Individual Health	565.8	559.3	1.2%	562.6	0.6%
Administrative Services Only	17.2	15.0	14.4%	15.9	8.3%
Other Operating Revenues	19.4	1.1	NA	10.1	92.2%
<b>Changes in Technical Reserves</b>	<b>-10.4</b>	<b>-12.3</b>	<b>15.6%</b>	<b>14.6</b>	<b>NA</b>
Insurance	-10.4	-12.3	15.6%	14.6	NA
<b>Operating Expenses</b>	<b>-4,203.1</b>	<b>-3,737.8</b>	<b>-12.4%</b>	<b>-3,795.5</b>	<b>-10.7%</b>
Insurance	-4,197.0	-3,734.3	-12.4%	-3,789.2	-10.8%
Administrative Services Only	-6.1	-3.6	-71.6%	-6.3	2.6%
<b>Gross Margin</b>	<b>357.6</b>	<b>439.6</b>	<b>-18.7%</b>	<b>727.9</b>	<b>-50.9%</b>
Insurance	327.1	427.0	-23.4%	708.2	-53.8%
Administrative Services Only	11.1	11.5	-3.3%	9.6	15.4%
Other	19.4	1.1	NA	10.1	92.2%

<b>Loss Ratio</b>	<b>82.5%</b>	<b>79.4%</b>	<b>-300 BPS</b>	<b>74.3%</b>	<b>-810 BPS</b>
<b>Acquisition Cost</b>	<b>6.7%</b>	<b>6.4%</b>	<b>-30 BPS</b>	<b>6.5%</b>	<b>-20 BPS</b>

### Health and Dental Insurance

Operating revenues for health and dental insurance grew 9.1% in relation to 1Q19, reaching R\$4.6 billion in the first quarter of 2020, with growth in dental (+39.7%) – propelled by the figures of Prodent, which had its acquisition concluded in 3Q19 and has been allowing the Company to explore the retail segment – as well as in SME (+10.2%) and corporate/affinity (+8.7%).

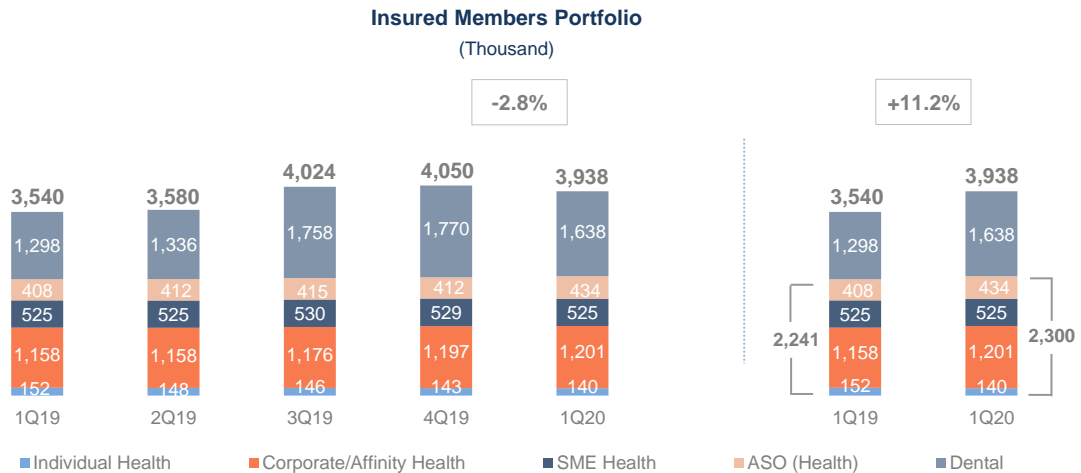
The good performance in revenues and the growth in beneficiaries reflect the continuity of the Company's commercial strategy with good customer service both before and after sales, which has been efficient in maintaining good levels of customer retention as well as new client enrollment, allowing for the consistent track record in the last years. SulAmérica continues to enhance the experiences of beneficiaries, clients and brokers and remains focused on its capacity to format adequate products to the client's needs and increase its presence in the market through the expansion of the regional reach and launch of new products, always boosted by the strength and recognition of its brand.

According to the most recent data on revenues of the segment disclosed by ANS (National Supplementary Health Agency), the Company continues to increase its market share. In the first nine months of 2019, the Company held 10.6% of total revenues in the private healthcare market, an increase of 30 BPS in relation to December 2018, being the third largest healthcare company in the segment.

Recent available numbers disclosed by ANS regarding insured lives in the market show that, as of March 2020, the private healthcare system registered 47.1 million beneficiaries in healthcare plans and 26.0 million in dental plans, presenting growth both in health (+0.5%) and dental (+6.3%), in comparison to March 2019. In both segments, SulAmérica has been growing above the average of the market, as shown in the following numbers:

(Thousand members)	1Q20	1Q19	Δ	4Q19	Δ
<b>Group Health</b>	<b>2,160</b>	<b>2,090</b>	<b>3.3%</b>	<b>2,137</b>	<b>1.0%</b>
Corporate/Affinity Health	1,201	1,158	3.7%	1,197	0.4%
SME Health	525	525	0.1%	529	-0.7%
Administrative Services Only	434	408	6.4%	412	5.4%
<b>Dental</b>	<b>1,638</b>	<b>1,298</b>	<b>26.2%</b>	<b>1,770</b>	<b>-7.5%</b>
Dental	1,611	1,274	26.4%	1,746	-7.7%
Administrative Services Only	27	24	12.3%	24	13.8%
<b>Group Total</b>	<b>3,798</b>	<b>3,388</b>	<b>12.1%</b>	<b>3,907</b>	<b>-2.8%</b>
Individual Health	140	152	-7.6%	143	-1.8%
<b>Total</b>	<b>3,938</b>	<b>3,540</b>	<b>11.2%</b>	<b>4,050</b>	<b>-2.8%</b>

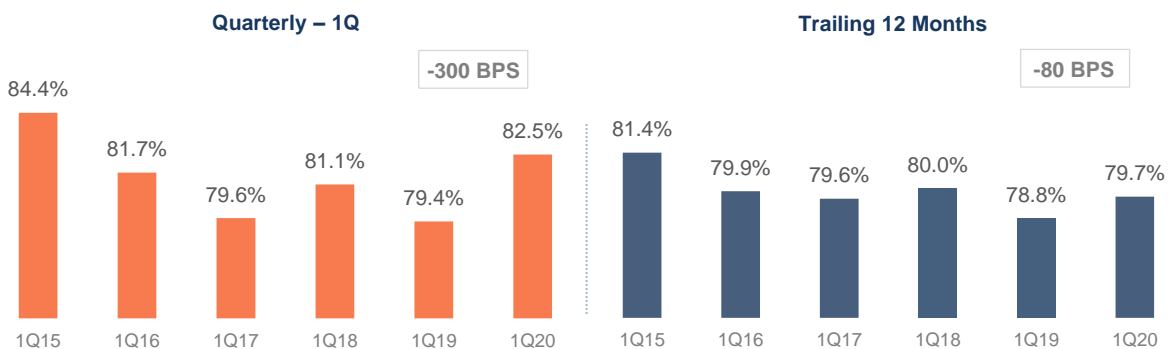
## 2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO) (cont.)



The group plans portfolio presented growth of 12.1%, which represents net adds of 410 thousand lives in relation to 1Q19, including dental beneficiaries added by the acquisition of Prodent, concluded in 3Q19. In the health segment, the corporate/affinity portfolio remains with a solid organic performance, presenting growth of 3.7% (+43 thousand lives) in comparison to the first quarter of 2019, as well as the ASO portfolio, which will be detailed in the next section, whereas the SME portfolio presented relative stability. Membership in dental plans totaled 1.6 million, 26.2% above 1Q19 figures.

### Loss Ratio – Health and Dental

(% Earned premiums)



In relation to the medical loss ratio, in recent years the Company has been presenting a consistent track record of control in the indicator, as a result of the long-term initiatives in claims, health and wellness management, in addition to the Coordinated Care strategy. We always emphasize the importance of observing longer periods while analyzing this ratio, which is essential to isolate specific quarter deviations and seasonal impacts in the loss ratio. Some of these effects influenced the indicator in 1Q20, which reached 82.5%, and it is worth mentioning them to explain the main reasons for the increase in 300 BPS in relation to 1Q19:

- increased speed and volume of medical bills received in the first quarter of the year;
- calendar effect caused by the Carnival holiday taking place in February in 2020 and in March in 2019: historically, when Carnival holidays occur in March (1Q19), there are more postponed procedures to the period after Carnival rather than when these holidays take place in February (1Q20). So, all else constant, the later Carnival takes place, the more the first quarter is benefited in relation to the rest of the year.

## 2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO) (cont.)

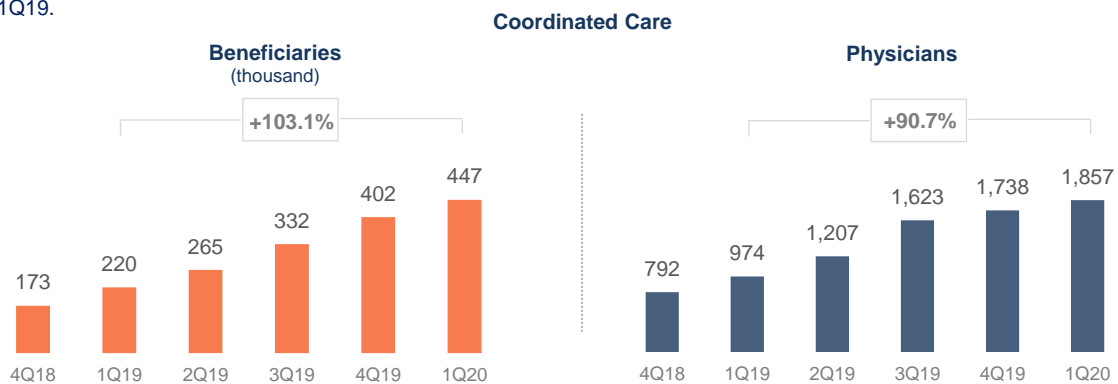
- c. one additional business day in comparison to 1Q19; and
- d. change in comparability, given that, since the second semester of last year, revenues related to fines from the cancellation of contracts are booked as other operating revenues, which affects the loss ratio comparison between the periods.

These items reflect isolated seasonal effects that, when combined, may impact the loss ratio in shorter periods as in this quarter. The Company continues focused on the control of this indicator in the long-term. In the 12-month period ended in 1Q20, the medical loss ratio was of 79.7%, an increase of 80 BPS in relation to the same period ended in 1Q19, which, it is worth reminding, was the best first quarter for this ratio since 1Q10.

In relation to the expectations for 2Q20, since the last days of March we observed an important decrease in the frequency of elective and non-urgent procedures, a trend that remained throughout April, following the general guidelines for social distancing and less exposure to hospital facilities. On the other hand, we should also monitor the frequency of procedures related to COVID-19 in the upcoming weeks and months, which is increasing and has an still uncertain dynamic. It is also worth emphasizing that an important part of the elective procedures that are being postponed during this period should be rescheduled over time as the pandemic situation normalizes.

Furthermore, the Coordinated Care strategy is being leveraged even further in the context of the COVID-19 pandemic. The continuous investments in the strategy are leading to progressive developments, allowing for the quick reaction to this pandemic, ensuring the continuous care for the beneficiaries – whether providing orientation on COVID-19 or maintaining appointments and elective therapies, especially for chronic diseases and patients in treatment and, even more importantly, with medical orientation through video, which was already available to SulAmérica’s beneficiaries since last year, in addition to the development of other digital tools.

By the end of 1Q20, there were 447 thousand beneficiaries in the Coordinated Care program, 103.1% more than in March 2019. The network of physicians in the program is also expanding, increasing by over 880 new physicians in relation to 1Q19.



With the progress of the Coordinated Care strategy and the growing alignment with service providers, the Company continues to transform these results into new opportunities in its portfolio, seeking to meet the needs of different customer profiles, always maintaining high quality care. This is the case for the products in the “Direto” line, which was launched in the second half of 2019 for the corporate portfolio in Rio de Janeiro, São Paulo and Curitiba and, at the beginning of this year, reached a new location: Campinas, an important city in the state of São Paulo. Moreover, in the end of the first quarter, the “Direto” line, which will be even more important in the offering of more affordable products after the pandemic, was launched in the SME and affinity portfolios.

### Health Administrative Services Only (ASO)

In 1Q20, operating revenues from ASO plans grew 14.4% in relation to the same period of the previous year. The positive trend in membership growth continued in another quarter, with beneficiaries increasing by 6.8% when compared to 1Q19, mainly following the growth of 6.4% in the health segment.

### 3. Auto and Other Property and Casualty Insurance

(R\$ million)	1Q20	1Q19	Δ	4Q19	Δ
<b>Operating Revenues</b>	<b>705.9</b>	<b>753.9</b>	<b>-6.4%</b>	<b>817.3</b>	<b>-13.6%</b>
Insurance	698.4	745.6	-6.3%	803.1	-13.0%
Automobile	658.3	696.9	-5.5%	761.4	-13.5%
Other Property & Casualty	40.1	48.7	-17.6%	41.8	-3.9%
Other Operating Revenues	7.5	8.3	-10.1%	14.2	-47.4%
Automobile	6.8	8.2	-17.4%	10.2	-33.1%
Other Property & Casualty	0.6	0.1	NA	4.0	-83.9%
<b>Changes in Technical Reserves</b>	<b>145.4</b>	<b>132.5</b>	<b>9.7%</b>	<b>68.6</b>	<b>112.0%</b>
Automobile	143.8	131.9	9.0%	66.5	116.2%
Other Property & Casualty	1.6	0.6	174.9%	2.1	-22.5%
<b>Operating Expenses</b>	<b>-743.6</b>	<b>-743.9</b>	<b>0.0%</b>	<b>-761.3</b>	<b>2.3%</b>
Insurance	-743.6	-743.9	0.0%	-761.3	2.3%
Automobile	-708.8	-687.8	-3.1%	-714.9	0.8%
Other Property & Casualty	-34.8	-56.0	37.9%	-46.4	25.1%
<b>Gross Margin</b>	<b>107.7</b>	<b>142.5</b>	<b>-24.4%</b>	<b>124.6</b>	<b>-13.6%</b>
Automobile	100.1	149.2	-32.9%	123.2	-18.7%
Other Property & Casualty	7.6	-6.7	NA	1.4	428.8%
<b>Loss Ratio</b>	<b>62.3%</b>	<b>58.8%</b>	<b>-360 BPS</b>	<b>60.3%</b>	<b>-200 BPS</b>
Automobile	63.6%	59.5%	-410 BPS	62.2%	-140 BPS
Other Property & Casualty	38.3%	46.3%	810 BPS	26.8%	-1150 BPS
<b>Acquisition Cost</b>	<b>22.0%</b>	<b>21.3%</b>	<b>-70 BPS</b>	<b>21.9%</b>	<b>-20 BPS</b>
Automobile	21.5%	20.7%	-80 BPS	21.3%	-20 BPS
Other Property & Casualty	32.8%	31.4%	-140 BPS	33.0%	20 BPS

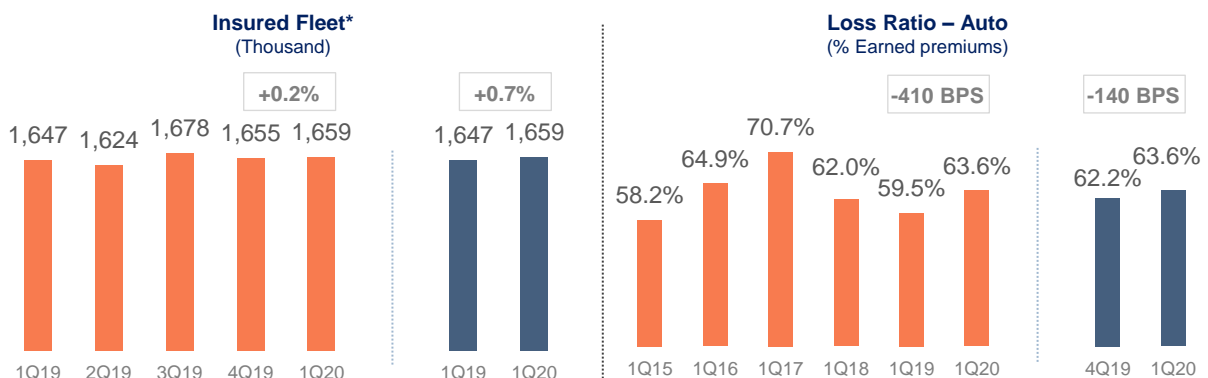
During 1Q20, an essential milestone for the conclusion of the sale of the auto and other property and casualty insurance segments, announced in August 2019, was completed: the spin-off of this operation into a new insurer, still operating as part of the SulAmérica group. The transaction remains underway according to the original schedule, with the segments' results being recognized by the Company until its closing, which is expected for 3Q20.

#### Auto Insurance

Revenues for the auto insurance segment totaled R\$658.3 million in the quarter, a reduction of 5.5% when compared to 1Q19, reflecting the current risk outlook, with the continuity of decreasing levels of theft and robbery, as well as the competitive scenario in the market, leading to a reduction of approximately 5.0% in the average ticket in the quarter, in relation to 1Q19. The loss ratio was of 63.6% in 1Q20, increasing 410 BPS when compared to 1Q19, which is mainly explained by the record high rainfall levels seen in January and, especially, February in the Southeast region of Brazil, where SulAmérica is more exposed. Such effect was not offset by the decrease in the frequency of claims following the quarantine and social distancing guidelines related to the COVID-19 pandemic, which led to fewer vehicles on the road only in the end of March.

The Company ended the quarter with an insured fleet of 1.7 million vehicles, growth of 0.7%, or net adds of 12 thousand units, in relation to the same period of last year, maintaining the performance even in a challenging market scenario.

Recent data from SUSEP (Private Insurance Commission) show that in the last 12 months ended in February, 2020, SulAmérica had a market share of 9.1% of the total written premiums, being the fifth largest auto insurer in Brazil.

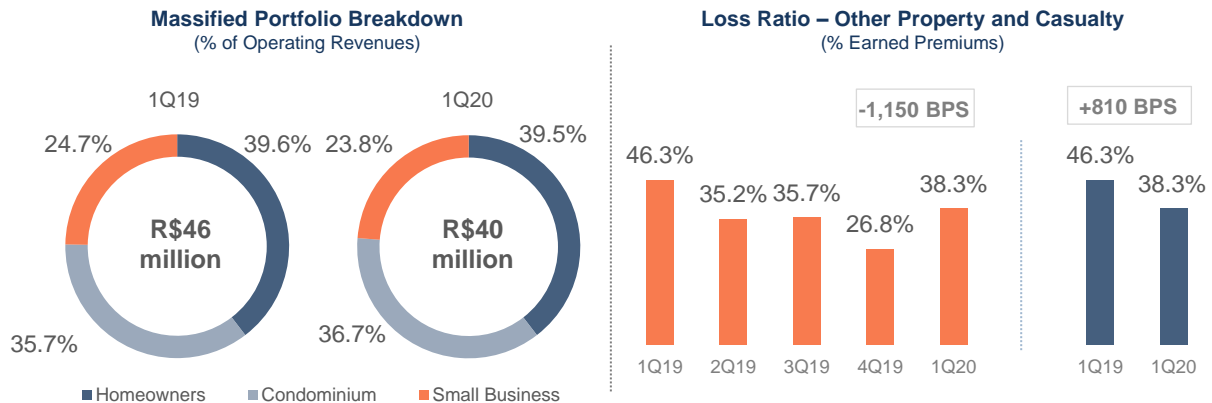


\*Insured fleet net of technical cancellations

### 3. Auto and Other Property and Casualty Insurance (cont.)

#### Other Property and Casualty Insurance

The other property & casualty insurance – which represents the massified portfolio (homeowners/households, condominium and small businesses insurance) – presented operating revenues of R\$40.1 million in 1Q20, a reduction of 17.6% when compared to the same quarter of the previous year. The gross margin in the period presented good performance, R\$14.3 million above 1Q19, mainly driven by the improvement in the loss ratio of the segment, which reached 38.3% in 1Q20, a gain of 810 BPS in relation to the same period of last year.



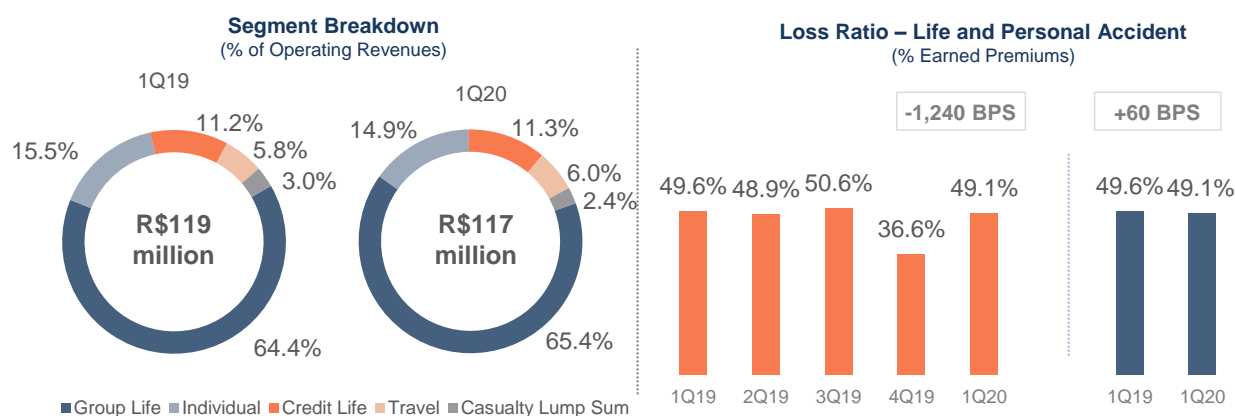
### 4. Life and Personal Accident Insurance and Private Pension

(R\$ million)	1Q20	1Q19	Δ	4Q19	Δ
<b>Operating Revenues</b>	<b>323.5</b>	<b>281.7</b>	<b>14.9%</b>	<b>371.8</b>	<b>-13.0%</b>
Insurance	116.9	118.9	-1.7%	121.8	-4.0%
Private Pension	205.7	162.8	26.4%	248.9	-17.3%
Other Operating Revenues	0.9	0.0	NA	1.1	-19.9%
<b>Changes in Technical Reserves</b>	<b>-172.6</b>	<b>-124.1</b>	<b>-39.1%</b>	<b>-176.8</b>	<b>2.4%</b>
Insurance	3.3	5.9	-43.2%	49.3	-93.2%
Private Pension	-175.9	-130.0	-35.4%	-226.1	22.2%
<b>Operating Expenses</b>	<b>-133.7</b>	<b>-146.7</b>	<b>8.9%</b>	<b>-127.9</b>	<b>-4.5%</b>
Insurance	-107.5	-114.8	6.4%	-100.1	-7.4%
Private Pension	-26.2	-31.8	17.8%	-27.8	5.8%
<b>Gross Margin</b>	<b>17.3</b>	<b>10.9</b>	<b>58.2%</b>	<b>67.2</b>	<b>-74.3%</b>
Insurance	12.7	9.9	28.4%	71.0	-82.1%
Private Pension	3.6	1.0	269.7%	-5.0	NA
Other	0.9	0.0	NA	1.1	-19.9%
<b>Loss Ratio</b>	<b>49.1%</b>	<b>49.6%</b>	<b>60 BPS</b>	<b>36.6%</b>	<b>-1240 BPS</b>
<b>Acquisition Cost</b>	<b>30.6%</b>	<b>29.8%</b>	<b>-90 BPS</b>	<b>19.5%</b>	<b>-1110 BPS</b>

#### Life and Personal Accident Insurance

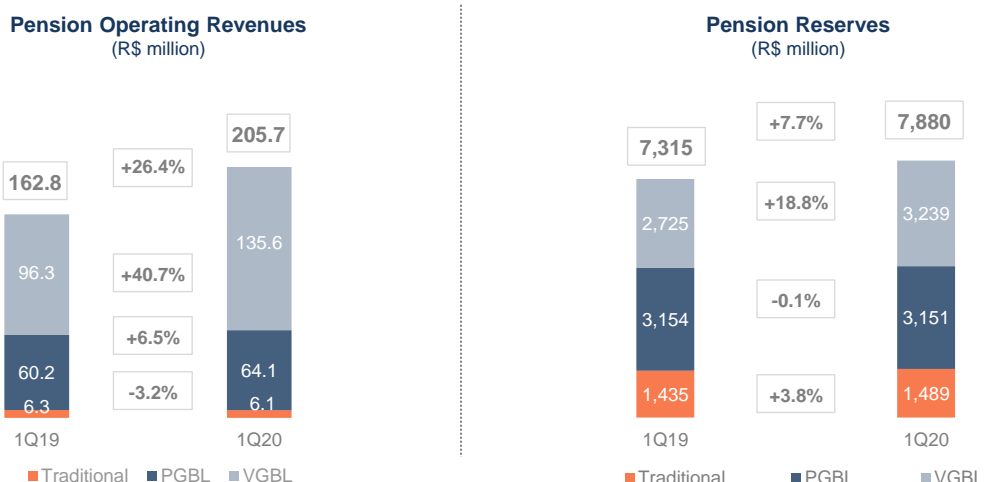
Life and personal accident insurance revenues totaled R\$116.9 million in 1Q20, a slight reduction of 1.7% when compared to the same period of last year, already showing some signs of the COVID-19 pandemic, especially in travel insurance. The loss ratio in 1Q20 reached 49.1%, a gain of 60 BPS in relation to 1Q19. This improvement in loss ratio, when comparing both periods, benefited operating expenses and, consequently, led to gross margin improvement, which totaled R\$12.7 million, up 28.4% when compared to the first quarter of the previous year.

## 4. Life and Personal Accident Insurance and Private Pension (cont.)



### Private Pension

Pension reserves reached R\$7.9 billion, increase of 7.7% when compared to the same quarter of last year, mainly explained by higher contributions, particularly in the VGBL product, in addition to a net positive balance of portability (transfers). Operating revenues in 1Q20 totaled R\$205.7 million, 26.4% higher than the figure registered in 1Q19, mainly propelled by higher contributions in the VGBL product (+40.7%) and, also, in PGBL (+6.5%).



## 5. Savings Bonds

(R\$ million)	1Q20	1Q19	Δ	4Q19	Δ
Operating Revenues	14.5	15.9	-8.4%	18.9	-23.1%
Operating Expenses	-4.5	-8.2	44.8%	-9.0	49.9%
<b>Gross Margin</b>	<b>10.0</b>	<b>7.7</b>	<b>30.6%</b>	<b>9.8</b>	<b>1.5%</b>

In 1Q20, the Company announced the conclusion of the sale of the savings bonds operation, as well as its minority stake in *Caixa Capitalização* (CaixaCap). The equity income of the stake in CaixaCap was not being recognized in the Company's results since May/19, when the deal was disclosed to the market. In 1Q19, the equity income recognized related to this stake was of around R\$10 million, which was later reversed in 2Q19.

Therefore, in 1Q20, the Company still presented revenues related to this business, reaching R\$14.5 million in the period, with a gross margin of R\$10.0 million. From 2Q20 onwards, operating results of this segment will no longer be recognized given the conclusion of the divestment.

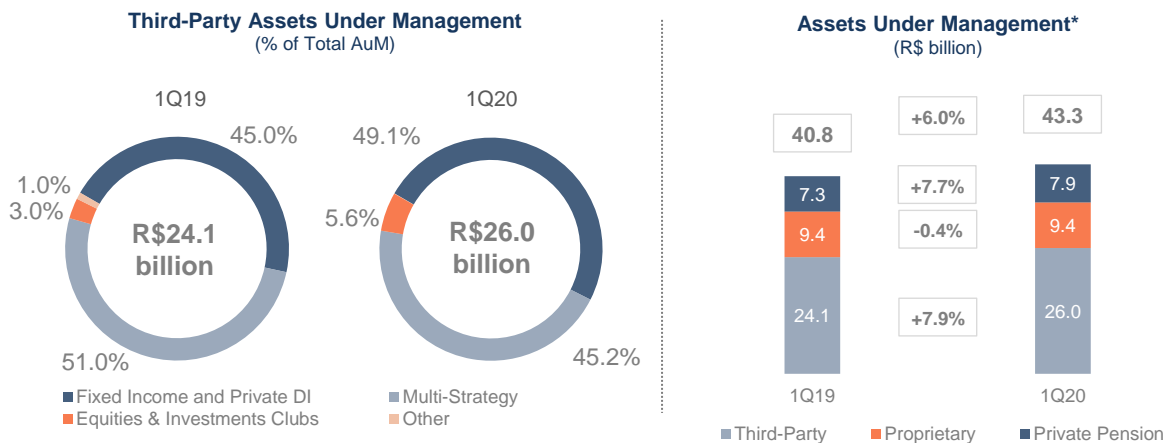
## 6. Asset Management

(R\$ million)	1Q20	1Q19	Δ	4Q19	Δ
<b>Operating Revenues</b>	<b>17.1</b>	<b>13.5</b>	<b>26.7%</b>	<b>38.3</b>	<b>-55.5%</b>
Management Fee	16.1	13.4	20.3%	14.8	8.6%
Performance Fee	1.0	0.1	847.5%	23.5	-95.8%
Operating Expenses	-2.0	-1.2	-72.2%	-1.2	-70.3%
<b>Gross Margin</b>	<b>15.0</b>	<b>12.3</b>	<b>22.3%</b>	<b>37.1</b>	<b>-59.5%</b>

SulAmérica Investimentos ended the first quarter of 2020 with R\$43.3 billion in AuM, 6.0% higher than in 1Q19, with the performance mainly boosted by third-party assets (+7.9%) and pension reserves (+7.7%).

Operating revenues were up by 26.7% in 1Q20 over the same quarter of last year, following higher revenues with management (+R\$2.7 million) and performance (+R\$0.9 million) fees, when compared to 1Q19. Following the growth in revenues, the gross margin recorded an improvement of 22.3% in 1Q20, totaling R\$15.0 million in the period.

In 1Q20, the allocation of third-party assets continued concentrated in fixed income funds (49.1%), with multi-strategy funds representing 45.2% of the portfolio. The allocation of third-party assets in equity funds grew when compared to the same quarter of last year, representing 5.6% of the total, following the trend observed at the end of 2019.



\*The reported third-party assets under management include investment funds and portfolios that are managed or administered by SulAmérica Investimentos S.A. The allocation of assets under management in 2019 was adjusted, with no change in total assets under management in the period.

## 7. Administrative Expenses

(R\$ million)	1Q20	1Q19	Δ	4Q19	Δ
Personnel Expenses	-221.3	-205.9	-7.5%	-242.1	8.6%
Third-Party Services	-125.2	-101.5	-23.3%	-151.2	17.2%
Buildings and Maintenance	-51.1	-54.5	6.2%	-55.8	8.4%
Other Administrative Expenses	-27.9	-35.3	21.0%	-60.1	53.5%
Profit Sharing	-19.9	-20.1	1.0%	-34.1	41.7%
Tax Expenses	-14.2	-17.9	21.1%	6.8	NA
<b>Total</b>	<b>-459.6</b>	<b>-435.3</b>	<b>-5.6%</b>	<b>-536.5</b>	<b>14.3%</b>
General & Administrative Expenses Ratio (% operating revenues)	8.2%	8.3%	10 BPS	9.3%	120 BPS

The administrative expenses ratio (measured by the ratio of total administrative expenses to total operating revenues) reached 8.2% in 1Q20, showing a slight improvement of 10 BPS when compared to the same quarter of 2019. SulAmérica continued with its efforts aimed at increasing operating efficiency and controlling this indicator, even with the important investments for the growth and development of the Company and its strategic goals. In absolute terms, there was an increase of 5.6% in administrative expenses compared to 1Q19, mainly explained by a higher headcount in approximately 200 FTEs, chiefly allocated to strategic projects of innovation and digital transformation, as well as in the Coordinated Care strategy. Furthermore, it is worth highlighting that there were extraordinary expenses with the spin-off process of the auto and other property & casualty business, which totaled around R\$15 million in 1Q20, booked mainly in the third-party services line.



## 8. Investment Income

(R\$ million)	1Q20	1Q19	Δ	4Q19	Δ
<b>Investment Income ex-Private Pension</b>	<b>38.9</b>	<b>156.9</b>	<b>-75.2%</b>	<b>129.7</b>	<b>-70.0%</b>
Return on Investment Portfolio	49.8	180.4	-72.4%	157.3	-68.4%
Debt Service Cost	-23.9	-26.9	11.0%	-29.9	20.0%
Other Investment Income	13.1	3.3	296.9%	2.3	456.6%
<b>Investment Income from Private Pension</b>	<b>0.4</b>	<b>14.4</b>	<b>-97.5%</b>	<b>7.7</b>	<b>-95.2%</b>
Return on Investment Portfolio of Private Pension	-285.7	173.4	NA	218.7	NA
Change in Liabilities of Private Pension	286.1	-159.0	NA	-211.1	NA
<b>Total Investment Income</b>	<b>39.3</b>	<b>171.3</b>	<b>-77.1%</b>	<b>137.4</b>	<b>-71.4%</b>

### Balance

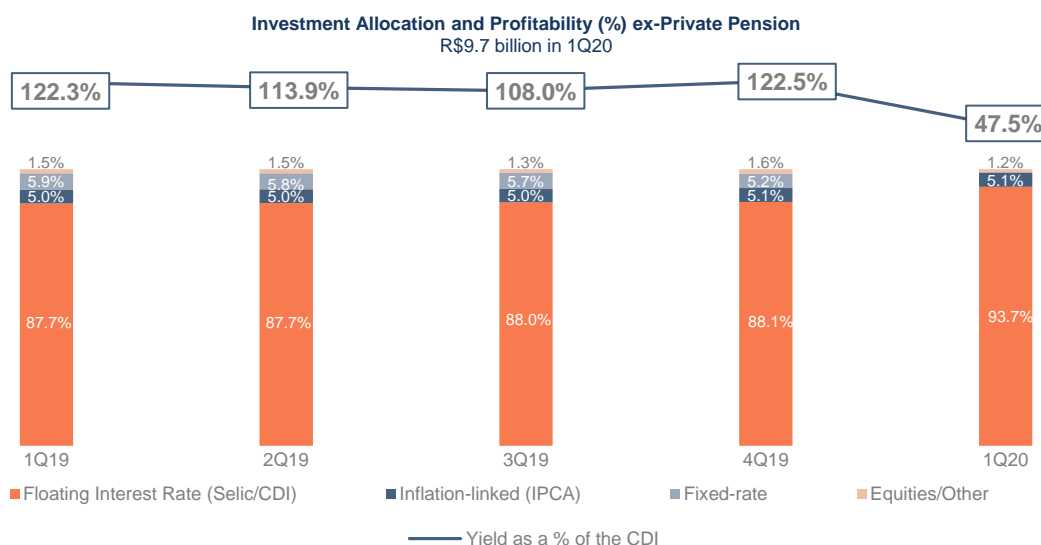
(R\$ million)	1Q20	1Q19	Δ	4Q19	Δ
Balance Excluding Private Pension	9,715.2	9,709.9	0.1%	10,209.9	-4.8%
Private Pension Operations Balance	7,879.5	7,315.2	7.7%	8,045.6	-2.1%
<b>Total Balance</b>	<b>17,594.8</b>	<b>17,025.0</b>	<b>3.3%</b>	<b>18,255.5</b>	<b>-3.6%</b>

Total net investment income totaled R\$39.3 million in the first quarter of 2020, decrease of 77.1% when compared to 1Q19, mainly explained by the negative deviation in the return on investment portfolio line, which was severely affected by the performance of equity assets in the period. This is explained by the uncertainty scenario with the COVID-19 pandemic that brought turbulence and devaluation to risk assets. Additionally, there was another reduction cycle of the benchmark interest rate (Selic), which also impacted this line. Those factors negatively affected the yield of the portfolio of proprietary assets ex-private pension (insurance float), which reached 47.5% of the CDI in 1Q20 compared to 122.3% in 1Q19. In order to better quantify the magnitude of the impact, even though the portfolio allocation in variable income assets – which was preserved by the Company – is only around 1% of the portfolio, the significant market depreciation of equity assets in the period contributed to a relevant negative gross impact of R\$72 million in the investment income line, for a net impact of R\$44 million in the bottom line in 1Q20.

It is worth noting that the lower Selic rate also has a positive effect in the debt service cost line, which improved 11.0% in relation to 1Q19, since the majority of the Company's debt service is indexed to the CDI, which has a behavior closely linked to the Selic rate.

The other investment income line presented a gain of R\$9.8 million in the quarter, mainly explained by a lower monetary adjustment of contingent liabilities, as a result of a lower IPCA (Brazil's CPI index) when compared to 1Q19.

The Company has 99% of its proprietary assets (ex-private pension) in fixed income and 1% held in equities and other asset classes. Approximately 88% of the fixed income allocation (ex-PGBL and VGBl) is invested in AAA-rated or sovereign risk securities (Brazilian government bonds).



## 9. Summary Income Statement

(R\$ million)	1Q20	1Q19	Δ	4Q19	Δ
<b>Operating Revenue</b>	<b>5,632.0</b>	<b>5,254.5</b>	<b>7.2%</b>	<b>5,755.1</b>	<b>-2.1%</b>
Insurance	5,349.7	5,038.0	6.2%	5,407.7	-1.1%
Private Pension	205.7	162.8	26.4%	248.9	-17.3%
Saving Bonds	14.5	15.9	-8.4%	18.9	-23.1%
ASO	17.2	15.0	14.4%	15.9	8.3%
Asset Management	17.1	13.5	26.7%	38.3	-55.5%
Other	27.8	9.4	194.8%	25.4	9.3%
<b>Changes in Premium Technical Reserves</b>	<b>-37.5</b>	<b>-3.9</b>	<b>-874.1%</b>	<b>-93.5</b>	<b>59.9%</b>
Insurance	138.4	126.1	9.7%	132.6	4.4%
Private Pension	-175.9	-130.0	-35.4%	-226.1	22.2%
<b>Operating Expenses</b>	<b>-5,084.9</b>	<b>-4,635.7</b>	<b>-9.7%</b>	<b>-4,692.3</b>	<b>-8.4%</b>
<b>Insurance</b>	<b>-5,046.3</b>	<b>-4,591.0</b>	<b>-9.9%</b>	<b>-4,648.0</b>	<b>-8.6%</b>
Claims	-4,361.2	-3,928.7	-11.0%	-3,990.4	-9.3%
Acquisition Costs	-532.6	-496.4	-7.3%	-525.3	-1.4%
Other	-152.5	-165.8	8.0%	-132.2	-15.3%
<b>Private pension</b>	<b>-26.2</b>	<b>-31.8</b>	<b>17.8%</b>	<b>-27.8</b>	<b>5.8%</b>
Benefits and Redemptions Expenses	-15.3	-21.8	30.0%	-19.5	21.8%
Acquisition Costs	-8.8	-9.3	5.5%	-8.8	0.6%
Other	-2.1	-0.7	-187.5%	0.6	NA
<b>Saving Bonds</b>	<b>-4.5</b>	<b>-8.2</b>	<b>44.8%</b>	<b>-9.0</b>	<b>49.9%</b>
ASO	-6.0	-3.6	-67.6%	-6.3	4.9%
Asset Management	-2.0	-1.2	-72.2%	-1.2	-70.3%
Other	0.0	0.0	NA	0.0	NA
<b>Operating Gross Margin</b>	<b>509.6</b>	<b>614.9</b>	<b>-17.1%</b>	<b>969.3</b>	<b>-47.4%</b>
<b>General and Administrative Expenses</b>	<b>-459.6</b>	<b>-435.3</b>	<b>-5.6%</b>	<b>-536.5</b>	<b>14.3%</b>
<b>Net Investment Income</b>	<b>39.3</b>	<b>171.3</b>	<b>-77.1%</b>	<b>137.4</b>	<b>-71.4%</b>
<b>Equity Interest Income</b>	<b>0.1</b>	<b>10.5</b>	<b>-98.6%</b>	<b>0.0</b>	<b>NA</b>
<b>Other Equity Income / (Expenses)</b>	<b>-2.6</b>	<b>2.0</b>	<b>NA</b>	<b>2.1</b>	<b>NA</b>
<b>Income before tax and social contribution</b>	<b>86.7</b>	<b>363.4</b>	<b>-76.1%</b>	<b>572.2</b>	<b>-84.8%</b>
Income Tax and Social Contribution	-7.1	-140.1	95.0%	-119.4	94.1%
<b>Net Income</b>	<b>79.7</b>	<b>223.3</b>	<b>-64.3%</b>	<b>452.8</b>	<b>-82.4%</b>
Attributable to Non-Controlling Shareholders	0.2	0.1	16.6%	0.1	45.5%
<b>Net Income After Non-Controlling Interests</b>	<b>79.8</b>	<b>223.5</b>	<b>-64.3%</b>	<b>452.9</b>	<b>-82.4%</b>

## 10. Summary Balance Sheet

ASSETS			
(R\$ million)	1Q20	2019	Δ
<b>Current Assets</b>	<b>19,387.4</b>	<b>20,270.4</b>	<b>-4.4%</b>
Cash, cash equivalents and marketable securities	16,296.3	16,970.1	-4.0%
Receivables	2,173.8	2,287.2	-5.0%
Taxes	75.3	154.8	-51.4%
Reinsurance assets	43.6	26.8	62.6%
Salvages for sale	72.6	68.7	5.7%
Deferred acquisition costs	686.1	712.7	-3.7%
Other	39.7	50.1	-20.9%
<b>Non-current assets</b>	<b>8,349.5</b>	<b>8,142.1</b>	<b>2.5%</b>
Marketable securities	1,362.2	1,351.0	0.8%
Receivables	1,369.6	1,308.2	4.7%
Judicial deposits	2,857.4	2,854.4	0.1%
Reinsurance assets	7.3	7.6	-3.7%
Deferred acquisition costs	702.7	704.2	-0.2%
Taxes	1,255.1	1,145.1	9.6%
Other	13.9	14.6	-4.8%
Leasing assets	153.0	163.4	-6.3%
Investments, property and equipment, and intangible assets	628.2	593.7	5.8%
<b>Total Assets</b>	<b>27,736.9</b>	<b>28,412.5</b>	<b>-2.4%</b>
LIABILITIES			
(R\$ million)	1Q20	2019	Δ
<b>Current Liabilities</b>	<b>10,031.3</b>	<b>10,376.4</b>	<b>-3.3%</b>
Accounts payable	1,383.4	2,254.2	-38.6%
Loans and financing	847.6	178.0	376.1%
Insurance and reinsurance liabilities	346.2	395.6	-12.5%
Technical reserves - Insurance	7,331.7	7,439.5	-1.4%
Judicial provisions	98.4	80.7	21.9%
Other	24.0	28.4	-15.3%
<b>Non-current Liabilities</b>	<b>10,620.8</b>	<b>10,888.3</b>	<b>-2.5%</b>
Accounts payable	228.1	235.4	-3.1%
Loans and financing	1,414.3	1,572.3	-10.1%
Technical reserves - Insurance	6,678.8	6,790.4	-1.6%
Judicial provisions	2,295.9	2,284.5	0.5%
Other	3.8	5.7	-32.9%
<b>Shareholders' Equity</b>	<b>7,084.8</b>	<b>7,147.7</b>	<b>-0.9%</b>
<b>Total Liabilities and Shareholders' Equity</b>	<b>27,736.9</b>	<b>28,412.5</b>	<b>-2.4%</b>

## 11. Analyst Coverage

Firm	Analyst	Phone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Samuel Alves	+55 (11) 3383-2450
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
Eleven Financial	Carlos Eduardo Daltozo	+55 (11) 4302-3340
JP Morgan	Guilherme Grespan	+55 (11) 4950-3058
Safra	Luis Azevedo	+55 (11) 3175-9341
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
XP Investimentos	Marcel Campos	+55 (11) 3526-1472

## 12. Glossary

**Operating revenues:** this account is comprised of (i) sum of net insurance retained premiums; (ii) contributions, management fees and other private pension revenues; (iii) collection revenues net of changes in technical provisions and other deductions; (iv) management fees and other revenues from Health Administrative Services Only (ASO) plans; (v) management and performance fees from the asset management operation.

**Operating expenses:** this account is comprised of (i) insurance expenses (claims, acquisition costs and other insurance expenses); (ii) private pension expenses (benefits and redemptions, acquisition costs and other operating expenses); (iii) savings bonds expenses (acquisition costs and other expenses); (iv) general expenses related to ASO plans, excluding payable events already deducted from revenues; (v) general expenses related to the asset management operation; (vii) other expenses not directly linked to the operations.

**Operating gross margin:** this account is comprised of operating revenues net of operating expenses and changes in insurance and private pension technical provisions.

### Insurance Operational Ratios

**Loss ratio:** is the ratio between retained claims and earned premiums.

**Acquisition cost ratio:** the ratio between insurance acquisition costs and earned premiums.

**Combined ratio:** equals the sum of the loss ratio, acquisition cost ratio, other insurance operating revenues and expenses ratio, insurance tax expenses ratio and insurance gross margin ratio, which are calculated over earned premiums, and the division of general and administrative expenses by retained premiums.

**Operating ratio:** equals the difference between the combined ratio and the investment income ratio, which is calculated over retained premiums.

Other data can be found in the fundamentals spreadsheet, available at the Investor Relations website ([www.sulamerica.com.br/ir](http://www.sulamerica.com.br/ir))

### Other Consolidated Ratios

**Operating gross margin:** the ratio between operating gross margin and total operating revenues.

**General and administrative expenses ratio:** the ratio between general and administrative expenses and total operating revenues.

**Net margin:** the ratio between net income and total operating revenues.

**Return on average equity (ROAE):** considers net income in the last twelve months and average shareholders' equity in the period.

Some percentages and other figures included in this performance report have been rounded for ease of presentation and therefore may present small differences in the tables and notes of quarterly information. Additionally, for the same reason, the totals in certain tables may not reflect the arithmetic sum of the previous values. Consolidated net income, net income per unit, and ROAE figures consider results for the Company net of non-controlling interest.